

PORTUGAL CIRCULAR

Tendências e Atitudes

FICHA TÉCNICA

Designação do Estudo:

O Consumidor Verde em Portugal (Maio 2025)

Entidade Coordenadora:

Research Gate

Entidade Implementadora:

Netsonda

Universo:

População portuguesa residente em Portugal Continental, com idades entre os 18 e os 64 anos.

Amostra:

500 entrevistas, representativas da população portuguesa nesta faixa etária, estratificadas por género, idade e região.

Metodologia:

Recolha de dados através de inquérito online.

Questionário:

Estruturado, com duração média até 12 minutos.

Período de recolha:

Maio de 2025.



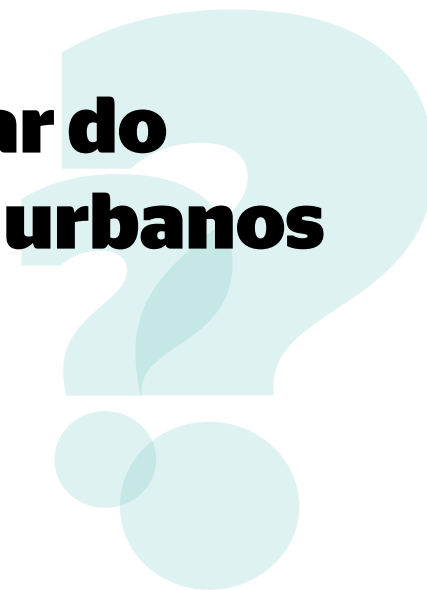
ÍNDICE

04	O tratamento de resíduos nos Lares
08	Horários do tratamento de resíduos nos Lares
12	Frequência do tratamento de resíduos nos Lares
16	Caracterização da não separação de resíduos
20	Frequência de ida a Ecopontos
24	Tipo de materiais objeto de separação de resíduos nos Lares
28	Conhecimentos sobre destino dos materiais recolhidos nos ecopontos
32	Conhecimento sobre o valor económico dos resíduos que separa
36	Pressão mediática sobre alterações climáticas
40	Necessidade de estatísticas sobre a recolha de resíduos na zona onde vive
44	Conhecimento sobre a economia circular
48	Conhecimento sobre os 3Rs da Sustentabilidade
52	Valorização de site/app com dados sobre tratamento de resíduos
56	Fontes de informação sobre tratamento de resíduos
62	Seguimento de Influencers relacionados com sustentabilidade
66	Seguimento de Podcasts relacionados com sustentabilidade
70	Razões para fazer separação de resíduos urbanos
74	Razões para não fazer separação de resíduos urbanos
78	Concordância com Afirmações na área da Sustentabilidade
82	O imaginário da Sustentabilidade segundo o Consumidor



O tratamento de resíduos nos Lares

**De que forma
costuma tratar do
lixo/resíduos urbanos
em sua casa?**





60 %

dos Portugueses
separa sempre
os resíduos por
categorias.

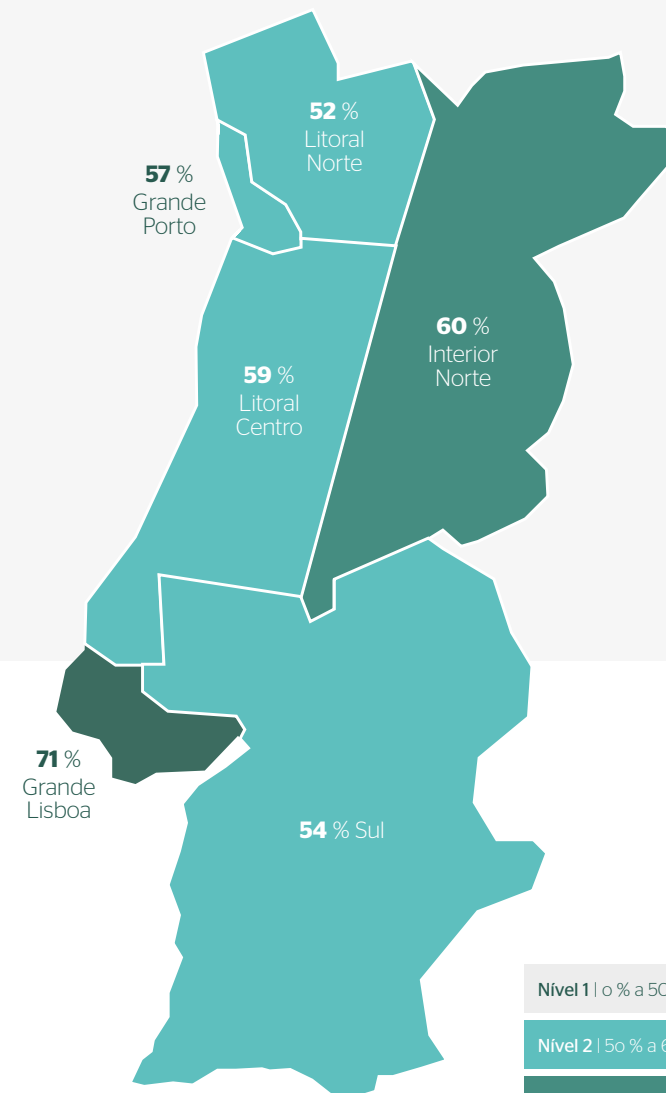
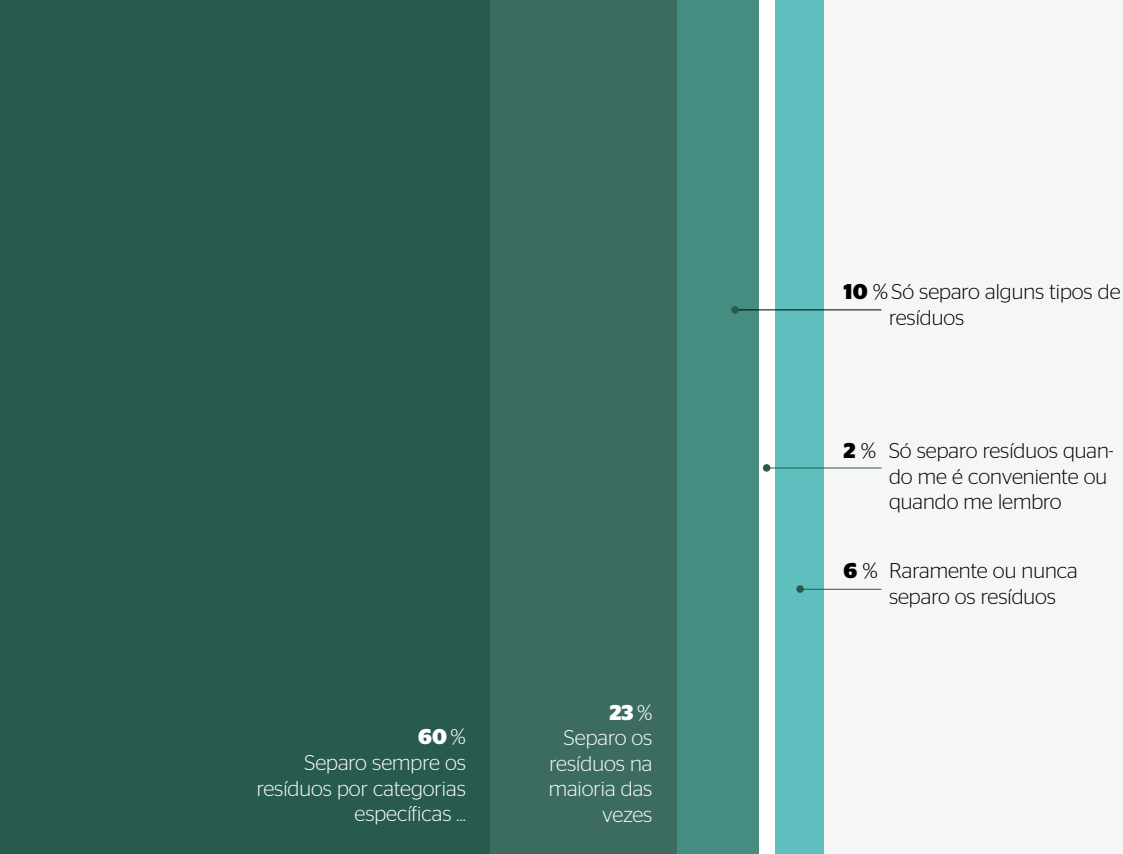
De que forma costuma tratar do lixo/resíduos urbanos em sua casa?

A maioria dos portugueses (60%) afirma separar sempre os resíduos domésticos por categorias, revelando uma forte adesão às práticas de reciclagem. Esta atitude é consistente entre homens e mulheres, mas apresenta diferenças relevantes por idade: os mais jovens (15-34 anos) revelam menor consistência, enquanto a faixa dos 35-44 anos destaca-se pela maior disciplina ambiental (70%).

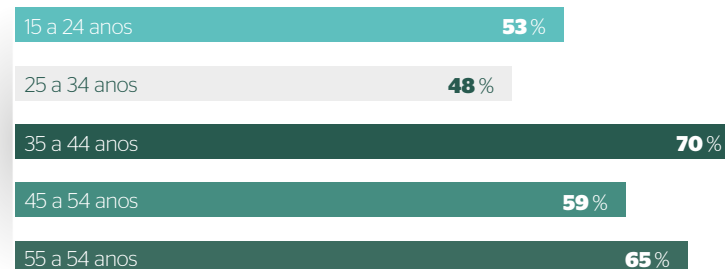
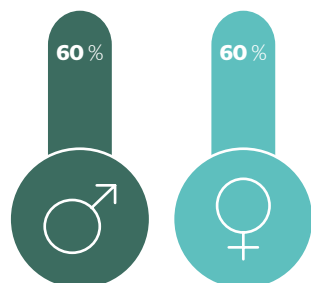
Regionalmente, a Grande Lisboa lidera com 71% de separação sistemática, contrastando com o Litoral Norte (52%) e o Sul (54%), onde a adesão é mais baixa. Estes dados sugerem maior maturidade e sensibilização ambiental nas áreas urbanas mais desenvolvidas

Os comportamentos menos ecológicos são residuais: apenas 6% raramente ou nunca separam resíduos, indicando que a consciência ambiental está amplamente consolidada em Portugal.

	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Masculino	Feminino	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Separo sempre os resíduos por categorias específicas (e.g., papel, plástico)	60%	60%	60%	53%	48%	70%	59%	65%	71%	57%	52%	59%	60%	54%
Separo os resíduos na maioria das vezes	23%	25%	21%	23%	28%	16%	23%	25%	18%	22%	26%	24%	25%	26%
Só separo alguns tipos de resíduos	10%	7%	13%	12%	13%	6%	14%	5%	5%	12%	14%	8%	11%	15%
Só separo resíduos quando me é conveniente ou quando me lembro	2%	2%	1%	2%	1%	1%	1%	3%	2%	2%	1%	3%	1%	2%
Raramente ou nunca separo os resíduos	6%	6%	5%	9%	9%	8%	3%	2%	5%	8%	7%	8%	3%	4%



“Separo sempre os resíduos por categorias específicas” (e.g., papel, plástico).





Horários do tratamento de resíduos nos Lares

**Em que altura do dia
costuma tratar do lixo/
resíduos urbanos em
sua casa?**

The infographic features a teal background with two overlapping circles. The foreground circle is dark teal and contains the text. The background circle is a lighter shade of teal. The text is centered within the dark circle.

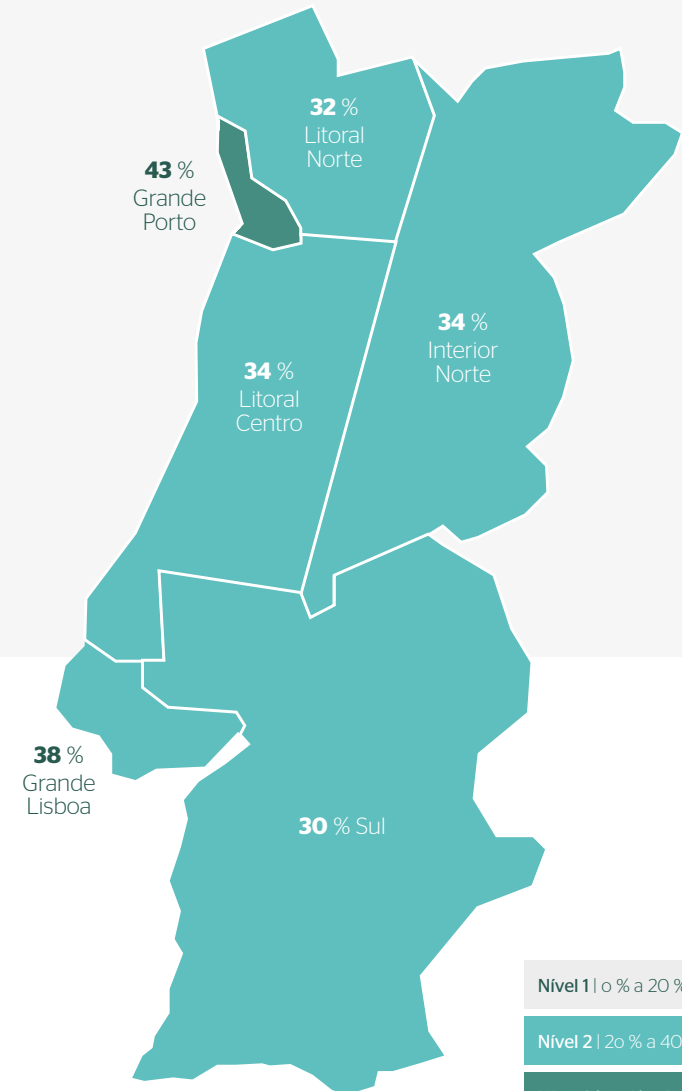
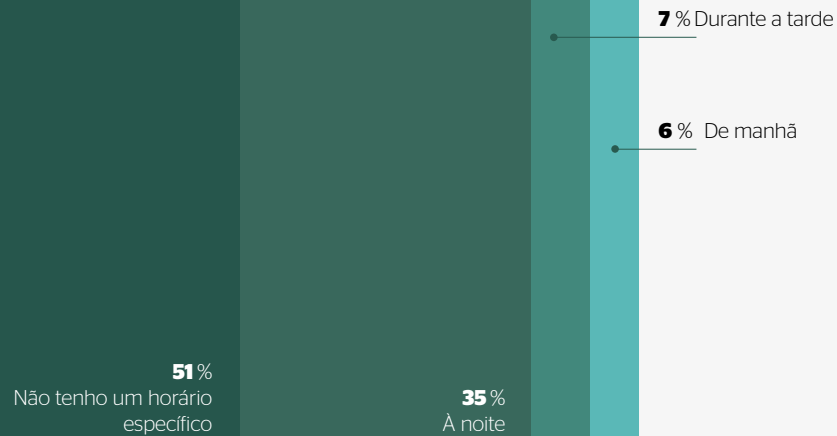
35%

dos Portugueses
realizam a gestão dos
resíduos urbanos no
período da noite.

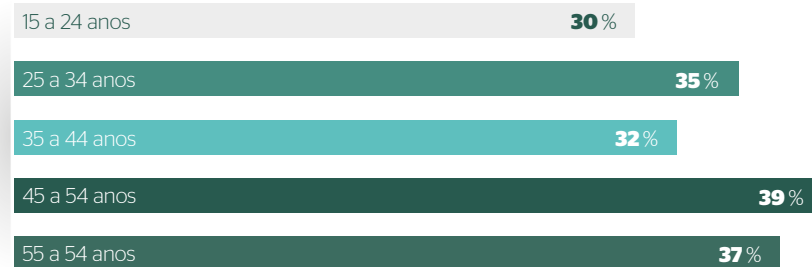
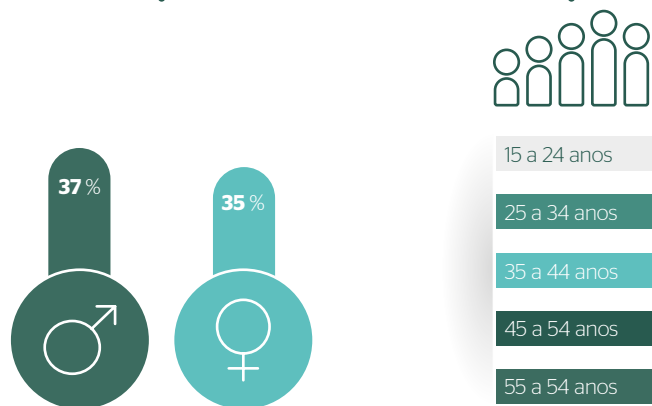
Em que altura do dia costuma tratar do lixo/resíduos urbanos em sua casa?

A gestão dos resíduos domésticos em Portugal revela grande flexibilidade: mais de metade dos inquiridos (51%) não tem um horário específico para tratar do lixo. Entre os que seguem uma rotina, o período noturno é o mais comum (35%), sobretudo entre homens e pessoas entre os 45 e os 64 anos. A manhã (6%) e a tarde (7%) são menos frequentes, embora os mais jovens (15-24 anos) apresentem maior tendência a fazê-lo durante a tarde (15%). Regionalmente, o Grande Porto destaca-se pela maior incidência à noite (43%), enquanto no Litoral Norte e Sul prevalece a ausência de horário fixo.

	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu-lino	Femini-no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
De manhã	6%	5%	7%	2%	11%	6%	3%	9%	6%	3%	9%	5%	6%	7%
Durante a tarde	7%	8%	7%	15%	6%	8%	5%	5%	4%	7%	11%	9%	6%	11%
À noite	35%	37%	33%	30%	35%	32%	39%	37%	38%	43%	32%	34%	34%	30%
Não tenho um horário específico	51%	50%	53%	53%	48%	54%	53%	49%	52%	47%	49%	53%	54%	52%



Caracterização dos Consumidores que cuidam da Reciclagem à noite.



Frequência do tratamento de resíduos nos Lares

Com que frequência costuma reciclar e/ou fazer separação de resíduos em sua casa?





59%

dos Portugueses
realizam a gestão
dos resíduos urbanos
diariamente.

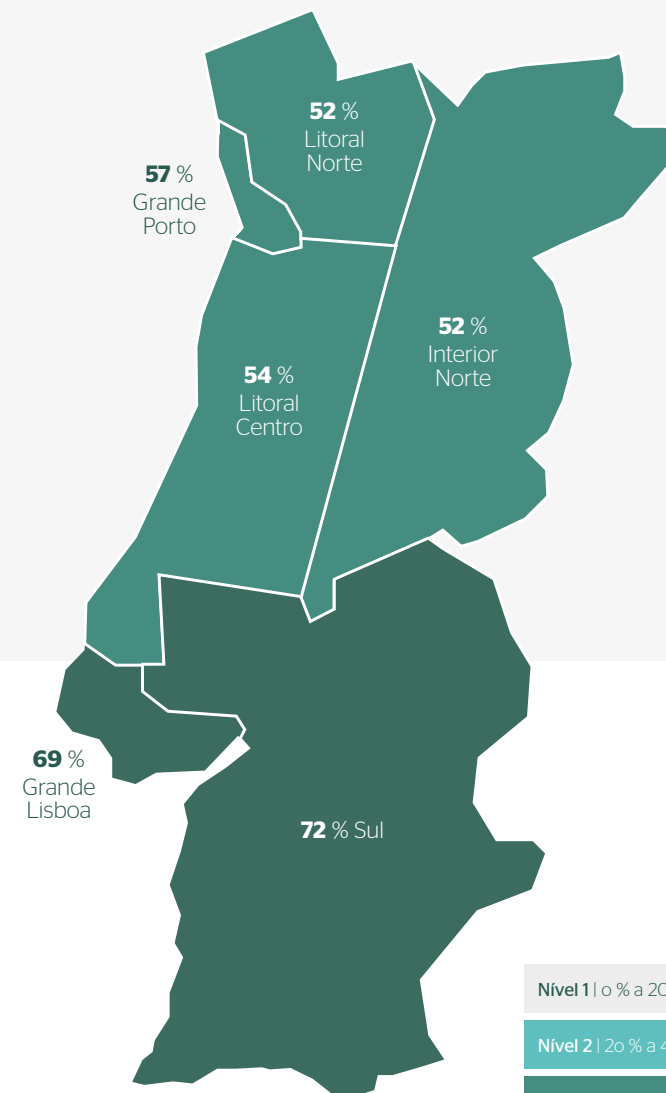
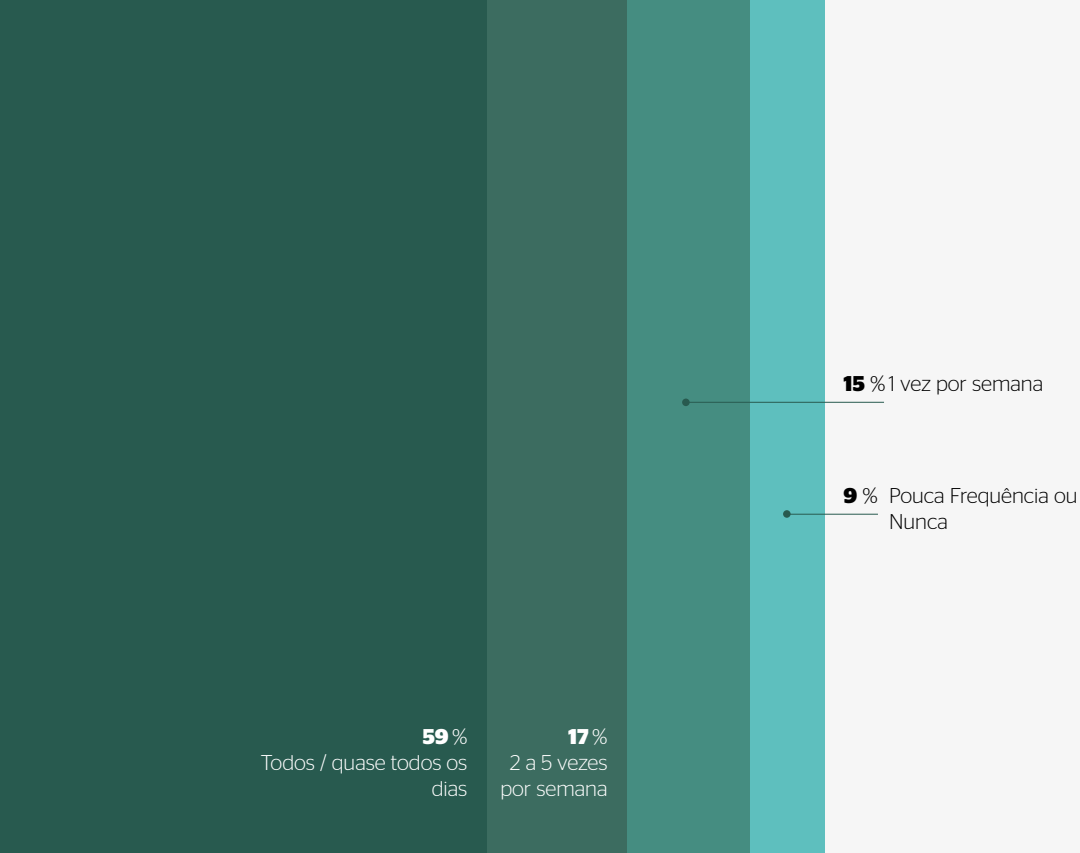
Com que frequência costuma reciclar e/ou fazer separação de resíduos em sua casa?

A maioria dos portugueses (59%) trata do lixo doméstico todos ou quase todos os dias, revelando uma rotina consolidada de gestão de resíduos. Este comportamento é mais expressivo entre os 35-54 anos (até 65%) e na região Sul (72%), sugerindo maior disciplina ambiental nestes segmentos.

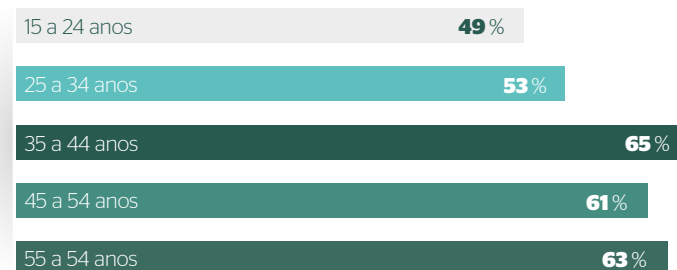
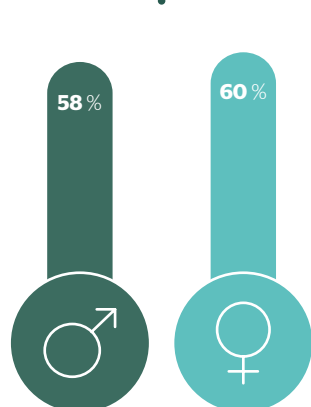
Já os mais jovens (15-24 anos) apresentam menor frequência (49%), o que poderá refletir estilos de vida mais irregulares.

Cerca de 17% fazem-no entre duas e cinco vezes por semana e 15% apenas uma vez. Apenas 9% afirmam tratar dos resíduos com pouca frequência ou nunca, um grupo minoritário que reforça a ampla adoção de práticas regulares de separação e eliminação de lixo.

	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu-lino	Femini-no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Todos / quase todos os dias	59%	58%	60%	49%	53%	65%	61%	63%	69%	57%	52%	54%	52%	72%
2 a 5 vezes por semana	17%	19%	16%	23%	18%	10%	20%	16%	14%	15%	24%	16%	21%	9%
1 vez por semana	15%	15%	15%	14%	13%	14%	14%	17%	9%	18%	15%	18%	19%	9%
Pouca Frequência ou Nunca	9%	9%	9%	14%	16%	10%	4%	4%	7%	10%	9%	13%	8%	9%



Caracterização dos Consumidores que cuidam da Reciclagem diariamente.

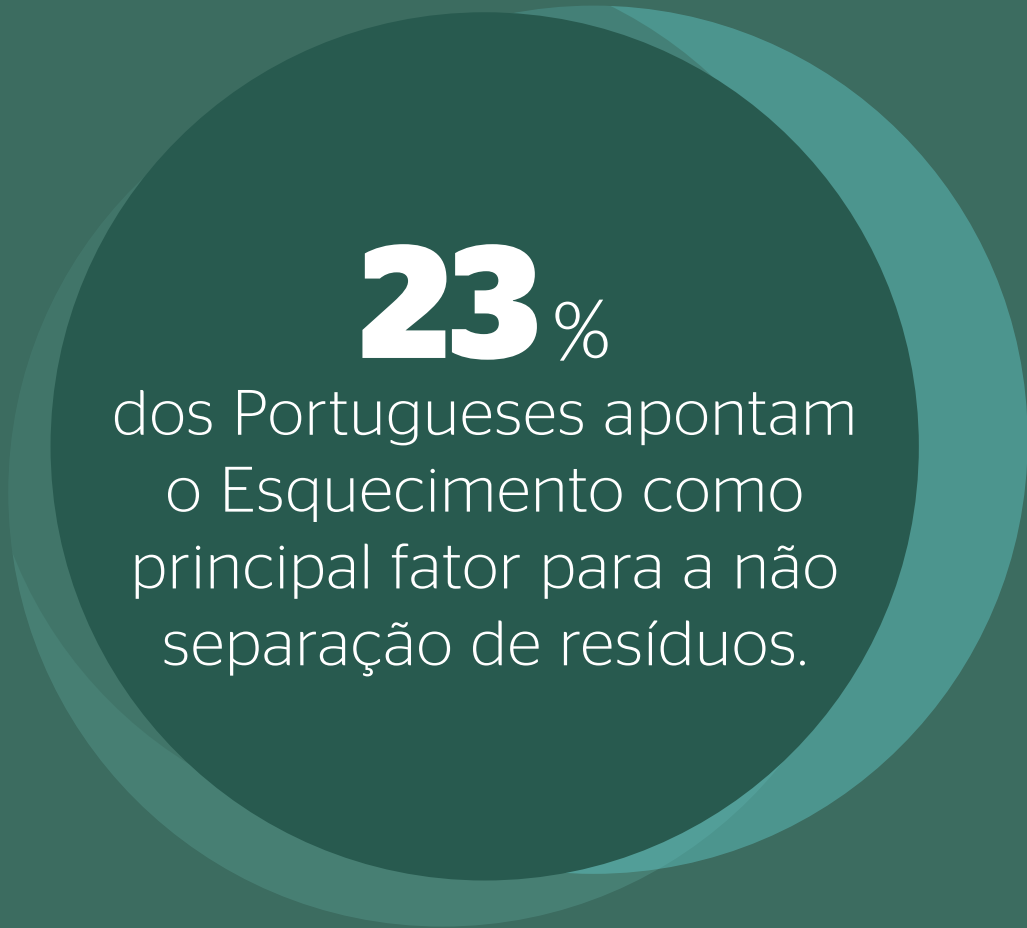




Caracterização da não separação de resíduos

**Em que situações
não faz separação de
resíduos?**





23%

dos Portugueses apontam
o Esquecimento como
principal fator para a não
separação de resíduos.

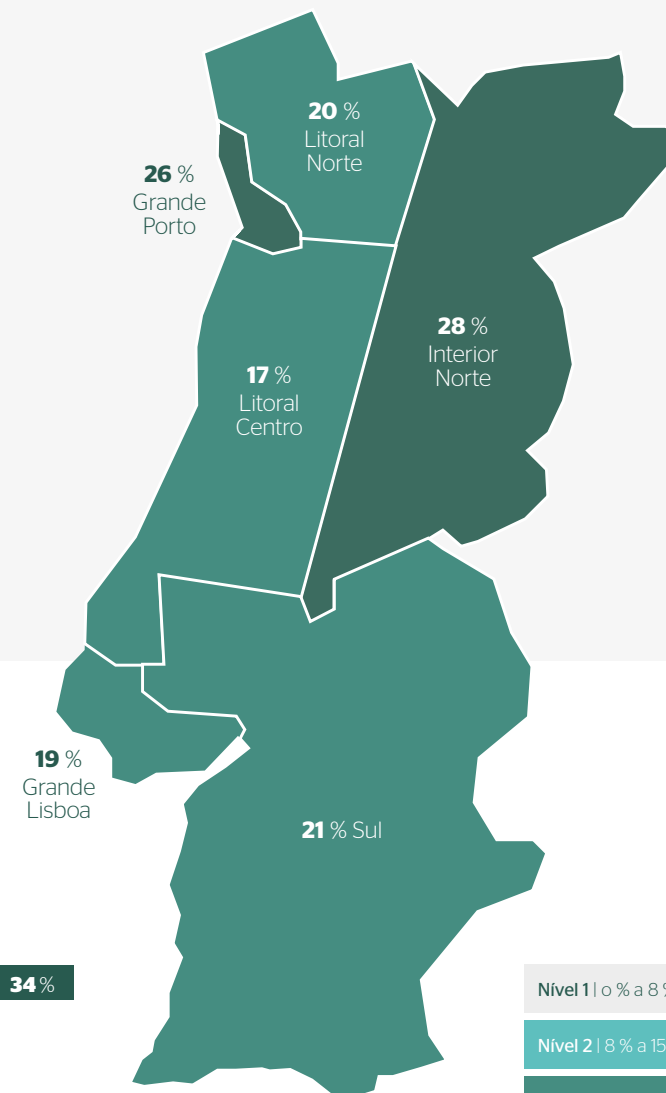
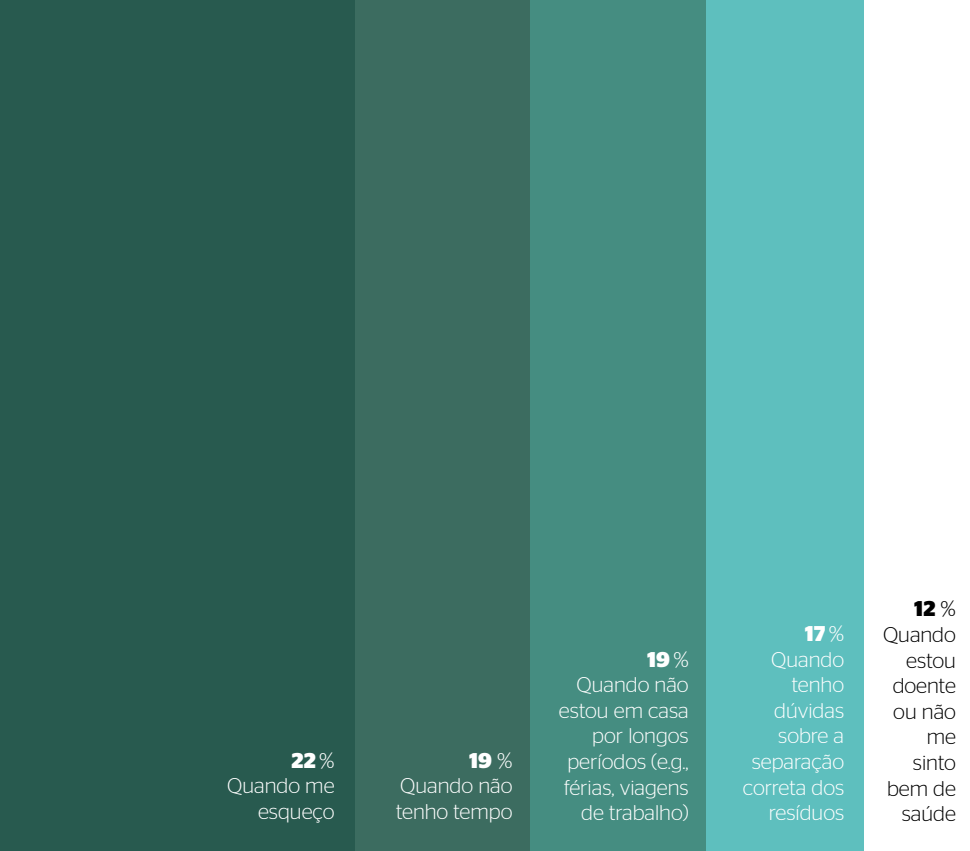
Em que situações não faz separação de resíduos?

O esquecimento (22%) e a falta de tempo (19%) são as principais razões apontadas pelos portugueses para não fazerem a separação de resíduos, especialmente entre os mais jovens (até 34%) e adultos entre os 25 e os 34 anos (30%).

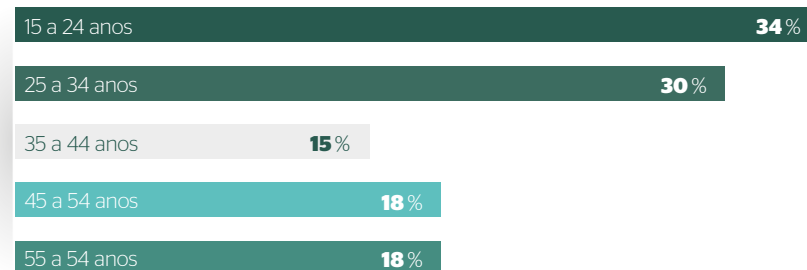
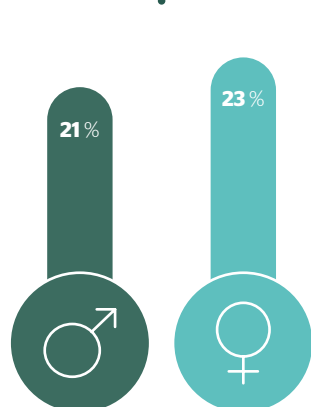
Situações ocasionais, como ausência prolongada de casa (19%) ou dúvidas sobre a separação correta (17%), também contribuem, sugerindo que barreiras práticas e informativas ainda limitam a consistência do comportamento ambiental.

Apenas 12% referem motivos de saúde. Regionalmente, o Grande Porto e o Litoral Centro destacam-se pelo maior impacto do esquecimento (26% e 28%), reforçando a necessidade de campanhas de sensibilização e simplificação do processo de separação.

	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Masculino	Feminino	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Quando estou doente ou não me sinto bem de saúde	12%	11%	14%	21%	14%	5%	15%	9%	6%	9%	12%	18%	15%	15%
Quando tenho dúvidas sobre a separação correta dos resíduos	17%	16%	18%	25%	11%	16%	20%	15%	15%	11%	20%	23%	17%	15%
Quando não estou em casa por longos períodos (e.g., férias, viagens de trabalho)	19%	19%	19%	18%	20%	20%	16%	20%	19%	21%	18%	17%	23%	11%
Quando me esqueço	22%	21%	23%	34%	30%	15%	18%	18%	19%	26%	20%	17%	28%	21%
Quando não tenho tempo	19%	21%	18%	31%	30%	12%	15%	14%	16%	23%	21%	22%	19%	13%



Caracterização dos Consumidores que não Reciclam por Esquecimento.





Frequência de ida a Ecopontos

**Quantas vezes por
mês costuma ir a um
ecoponto para colocar
resíduos?**

The infographic features a teal background with three overlapping circles. The central circle is dark teal and contains the text. It is flanked by two lighter teal circles that overlap it. The text is centered within the dark circle.

29%

dos Portugueses
afirma ir aos ecopontos
diariamente ou
próximo disso.

Quantas vezes por mês costuma ir a um ecoponto para colocar resíduos?

Quase um terço dos portugueses (29%) afirma ir ao ecoponto mais de 16 vezes por mês, revelando um comportamento ambiental ativo e regular.

As mulheres (31%) e os indivíduos entre os 45 e os 64 anos (até 34%) são os mais assíduos, tal como os residentes no Sul e Grande Porto (37% e 38%).

Um grupo significativo (21%) desloca-se entre 6 e 10 vezes por mês, enquanto 26% o fazem apenas de 1 a 5 vezes, sugerindo uma rotina menos estruturada. Apenas 11% raramente ou nunca vão ao ecoponto, com maior incidência entre os mais jovens, o que reforça a importância de reforçar hábitos sustentáveis neste grupo etário.

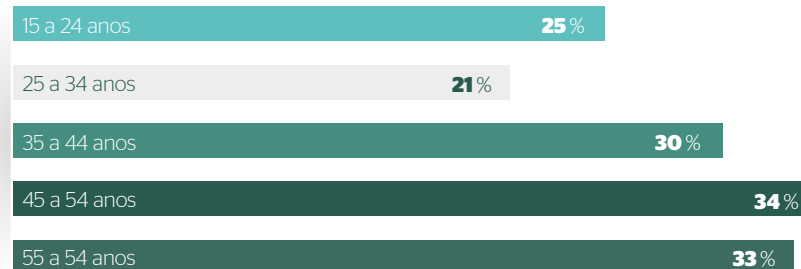
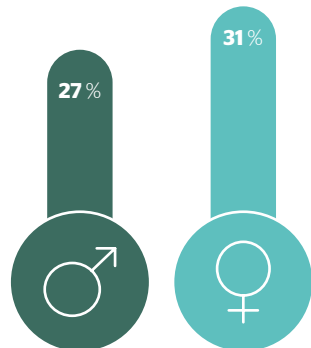
	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Masculino	Feminino	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Mais de 16 vezes por mês	29%	27%	31%	25%	21%	30%	34%	33%	34%	38%	18%	31%	23%	37%
11 a 15 vezes por mês	13%	12%	15%	17%	15%	12%	14%	9%	14%	10%	17%	11%	15%	11%
6 a 10 vezes por mês	21%	22%	20%	21%	31%	19%	19%	17%	20%	20%	21%	21%	23%	20%
1 a 5 vezes por mês	26%	29%	23%	22%	26%	26%	23%	31%	24%	18%	30%	30%	30%	17%
Raramente / Nunca / Não Sei	11%	10%	11%	15%	7%	12%	9%	10%	8%	13%	14%	6%	10%	15%



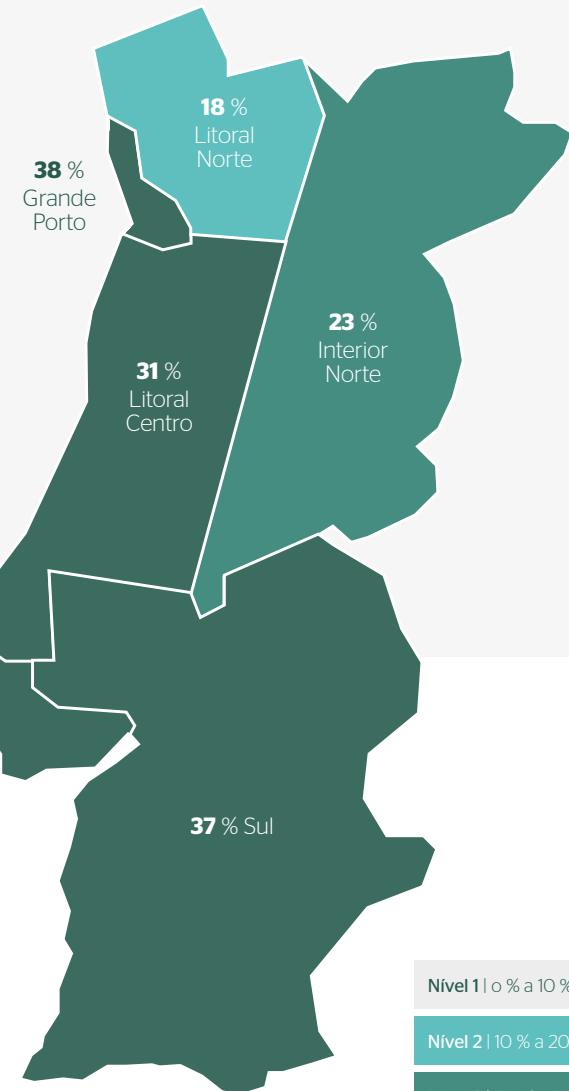
11 %
Raramente
Nunca
Não Sei



Caracterização dos Consumidores que mais vão aos Ecopontos (mais de 16 vezes por mês).



40 %
Grande
Lisboa



Nível 1 | 0 % a 10 %

Nível 2 | 10 % a 20 %

Nível 3 | 20 % a 30 %

Nível 4 | 30 % a 40 %

Nível 5 | 40 % a 50 %

Tipo de materiais objeto de separação de resíduos nos Lares



**Que tipo de materiais
costuma reciclar e/ou
fazer separação em
sua casa?**



91%

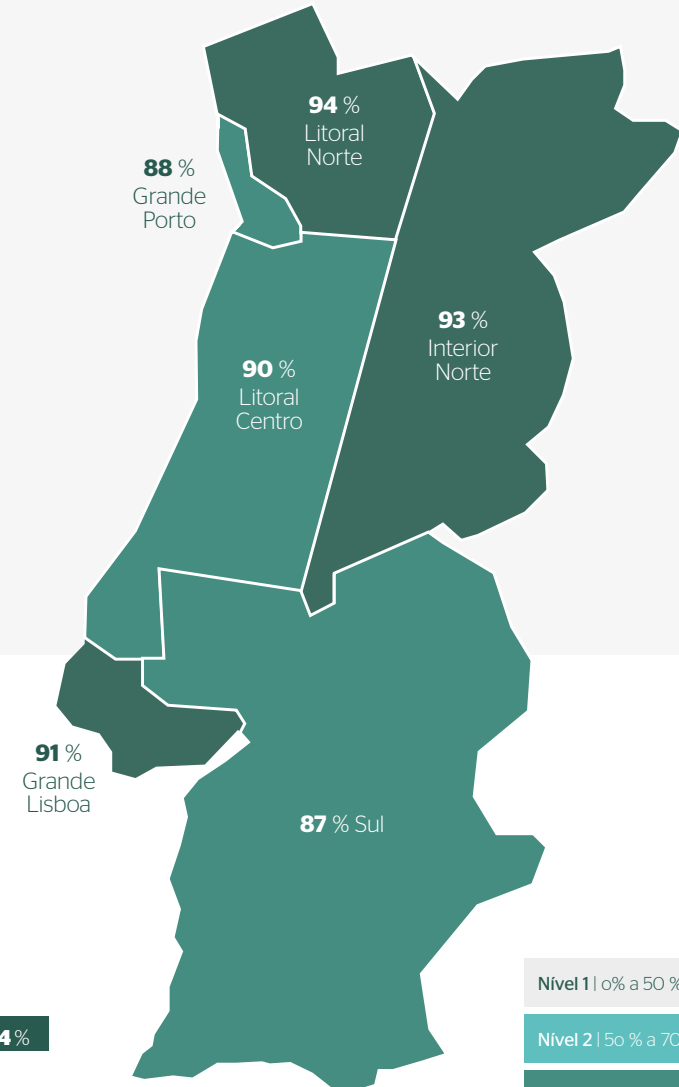
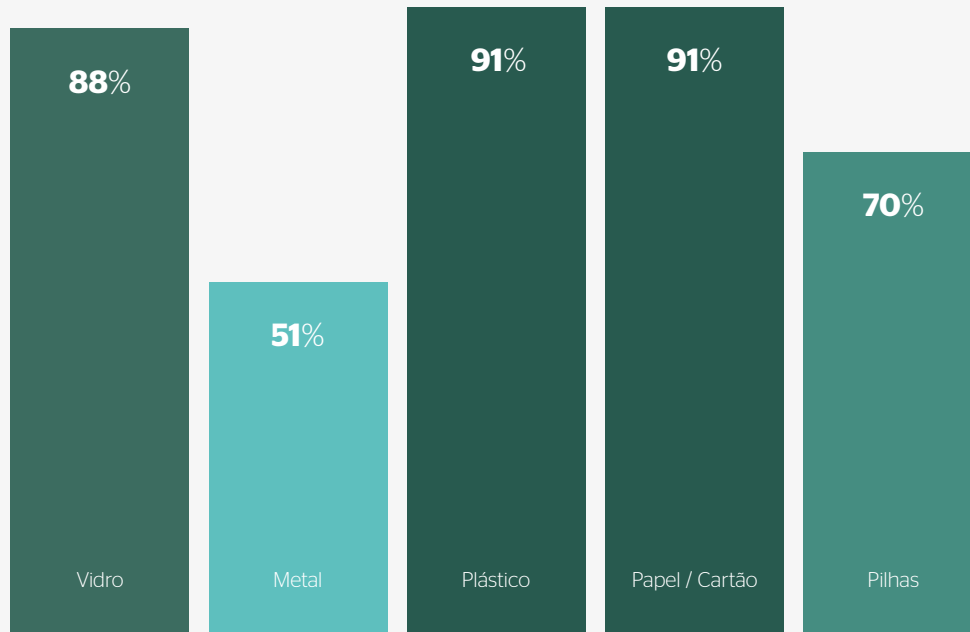
dos Portugueses
afirma reciclar
Plástico e Papel.

Que tipo de materiais costuma reciclar e/ou fazer separação em sua casa?

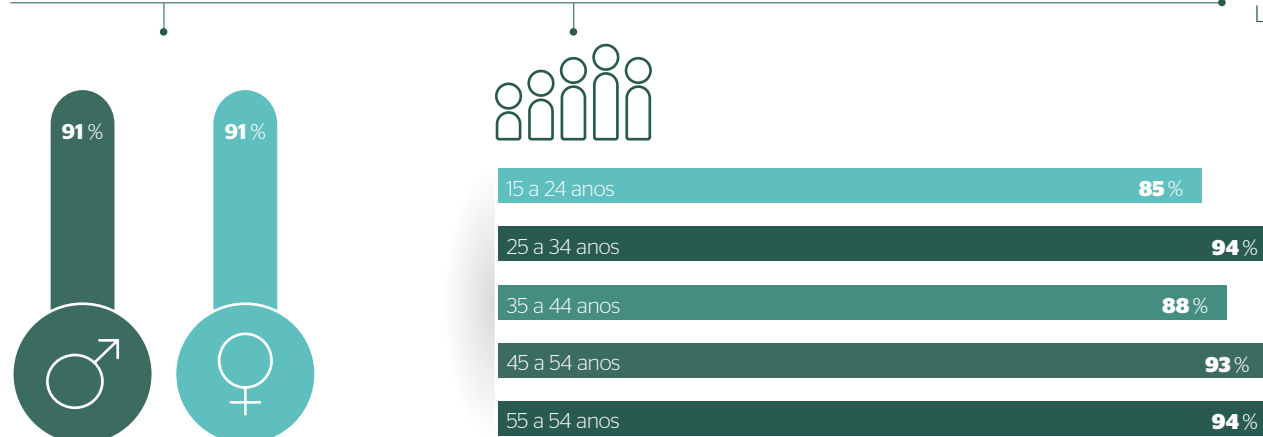
Os materiais mais reciclados pelos portugueses são o plástico e o papel/cartão (ambos com 91%), seguidos do vidro (88%), confirmando uma forte adesão às categorias mais comuns de reciclagem doméstica. A separação de pilhas (70%) também é elevada, sobretudo entre os 45-64 anos, refletindo maior consciência ambiental nas faixas etárias mais maduras. Já o metal apresenta menor incidência (51%), sugerindo menor hábito ou percepção de importância neste tipo de resíduo.

Regionalmente, o Interior Norte e o Litoral Norte destacam-se com valores acima da média em quase todas as categorias, enquanto os mais jovens (15-24 anos) apresentam sistematicamente taxas mais baixas de separação, evidenciando menor consistência de hábitos sustentáveis.

	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu- lino	Femini- no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Vidro	88%	89%	87%	83%	86%	89%	92%	89%	87%	88%	90%	88%	90%	85%
Metal	51%	56%	47%	38%	51%	53%	55%	56%	51%	51%	53%	49%	53%	53%
Plástico	91%	91%	91%	85%	94%	88%	93%	94%	91%	88%	94%	90%	93%	87%
Papel / cartão	91%	92%	90%	88%	91%	88%	96%	93%	92%	91%	92%	92%	93%	85%
Pilhas	70%	73%	68%	54%	56%	77%	78%	79%	68%	67%	71%	74%	73%	68%



Caracterização dos Consumidores que reciclam Plástico.



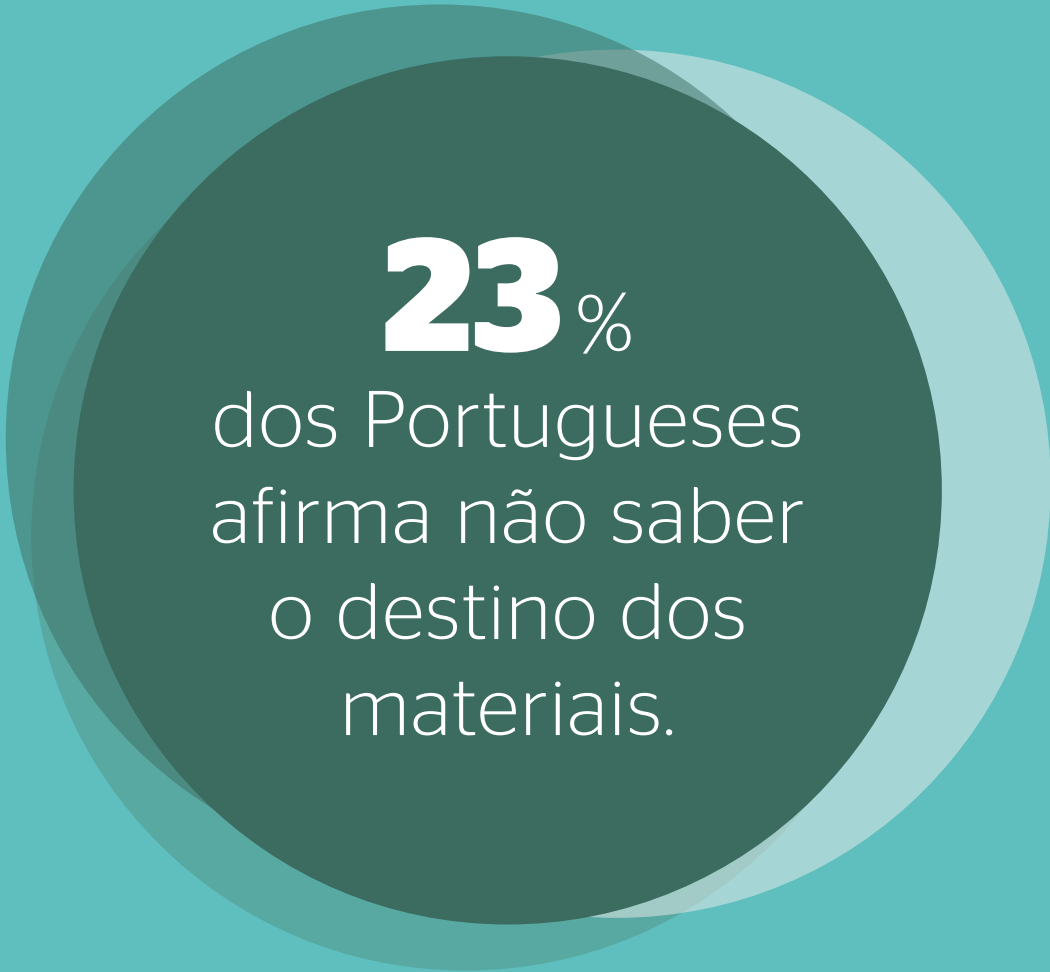
Nível 1 0% a 50 %
Nível 2 50 % a 70 %
Nível 3 70 % a 90 %
Nível 4 90 % a 95 %
Nível 5 95 % a 100 %



Conhecimentos sobre destino dos materiais recolhidos nos ecopontos

**Sabe qual o destino
dos materiais
recolhidos nos
ecopontos?**



The infographic features a teal background with three overlapping circles. The central circle is dark teal and contains the text. It is flanked by two lighter teal circles that overlap it and each other.

23%

dos Portugueses
afirma não saber
o destino dos
materiais.

Sabe qual o destino dos materiais recolhidos nos ecopontos?

A maioria dos portugueses (57%) afirma conhecer o destino apenas de alguns materiais recicláveis – sobretudo vidro e papel –, o que indica um nível intermédio de literacia ambiental.

Apenas 20% dizem saber o destino de todos os tipos de material, com maior incidência entre os homens (25%) e os jovens adultos dos 15-24 anos (26%). Já 23% admitem desconhecer totalmente o percurso dos resíduos após a deposição nos ecopontos, valor que sobe para 30% entre os 55-64 anos.

Regionalmente, o Grande Porto destaca-se pelo maior conhecimento parcial (63%), enquanto o Interior Norte apresenta maior desconhecimento (27%). Estes dados revelam margem para reforçar a comunicação sobre o ciclo da reciclagem.

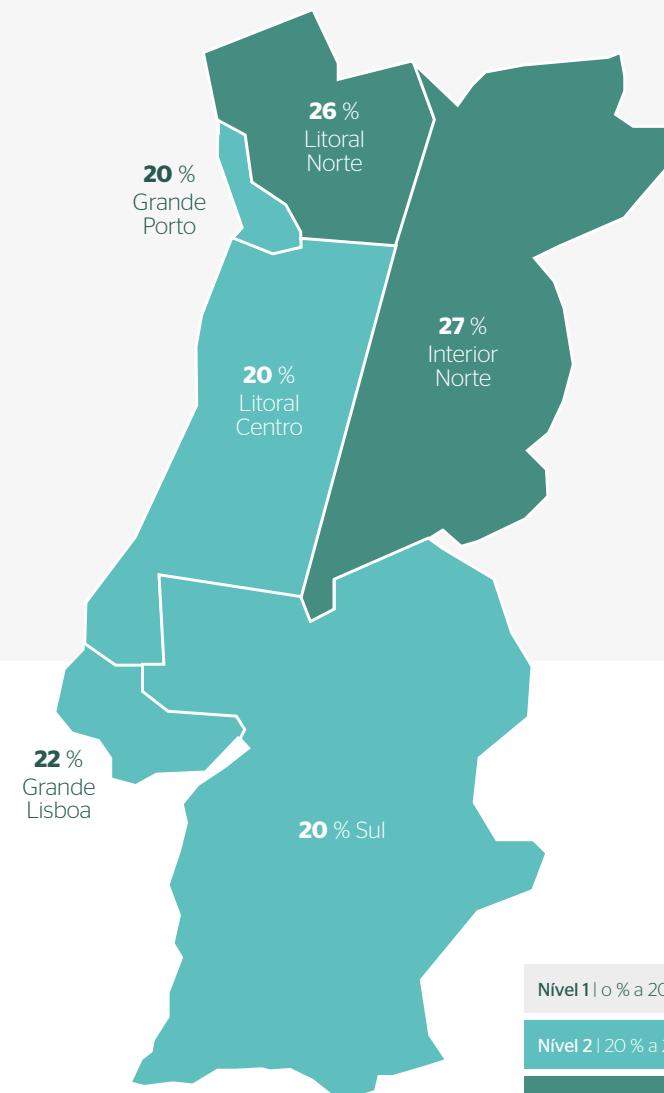
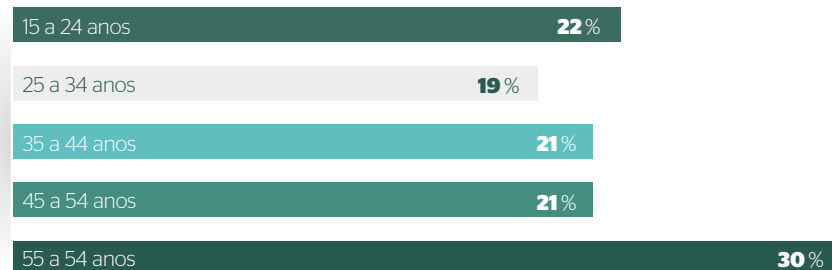
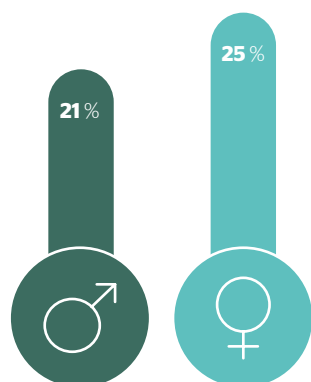
	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu- lino	Femini- no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Sim, sei o destino de todos os tipos de material	20%	25%	16%	26%	22%	17%	20%	18%	24%	17%	17%	21%	19%	24%
Sim, sei o destino de alguns tipos de material (e.g., vidro, papel)	57%	54%	60%	52%	59%	62%	58%	52%	54%	63%	57%	59%	54%	56%
Não, não sei o destino de nenhum material	23%	21%	25%	22%	19%	21%	21%	30%	22%	20%	26%	20%	27%	20%

57 %
Sim, sei o destino de alguns tipos de material (e.g., vidro, papel)

23 %
Não, não sei o destino de nenhum material

20 %
Sim, sei o destino de todos os tipos de material

Caracterização dos Consumidores que afirmam não saber o destino dos materiais.



- Nível 1 | 0 % a 20 %
- Nível 2 | 20 % a 25 %
- Nível 3 | 25 % a 30 %
- Nível 4 | 30 % a 35 %
- Nível 5 | 35 % a 100 %

Conhecimento sobre o valor
económico dos resíduos que separa

Sabe o valor económico dos materiais que separa?



The infographic features a dark teal background with three overlapping circles of varying shades of teal. The central circle is the darkest and contains the text. The other two circles are lighter and partially overlap the central one, creating a layered effect.

85%

dos Portugueses
afirma desconhecer o
valor económico dos
materiais.

Sabe o valor económico dos materiais que separa?

A grande maioria dos portugueses (85%) não sabe qual é o valor económico dos materiais que separa, revelando um baixo nível de consciência sobre o potencial financeiro da reciclagem.

Apenas 15% afirmam ter uma noção aproximada desse valor – sobretudo homens (18%) e jovens entre os 15 e os 24 anos (28%), que demonstram maior curiosidade ou contacto com este tema.

Regionalmente, o Interior Norte (19%) e o Sul (19%) apresentam ligeiramente mais conhecimento, enquanto o Litoral Norte (10%) é onde menos se reconhece o valor económico dos resíduos.

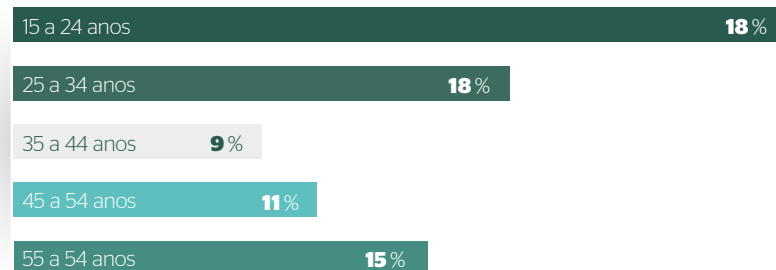
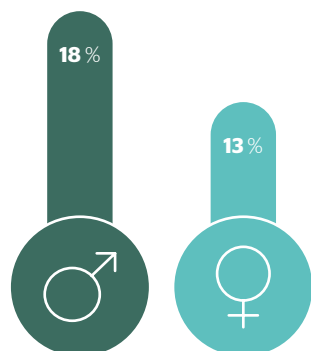
	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu- lino	Femini- no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Sim, sei o valor aproximado	15%	18%	13%	28%	18%	9%	11%	15%	17%	12%	10%	16%	19%	19%
Não	85%	82%	87%	72%	82%	91%	89%	85%	83%	88%	90%	84%	81%	81%

85 %
Não

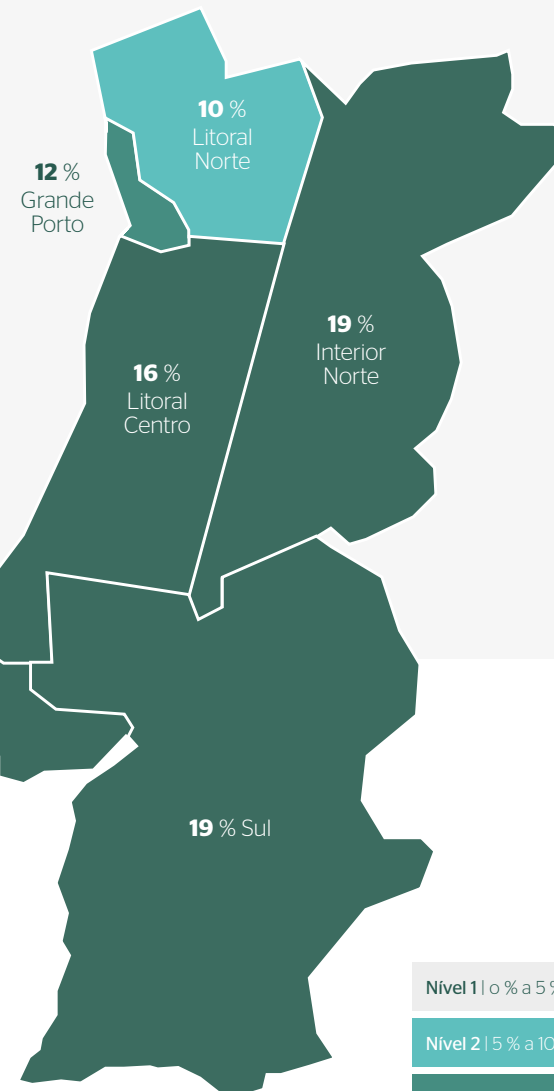
15 %
Sim, sei
o valor
aproximado



Caracterização dos Consumidores que afirmam saber o valor económico dos materiais.



17 %
Grande
Lisboa



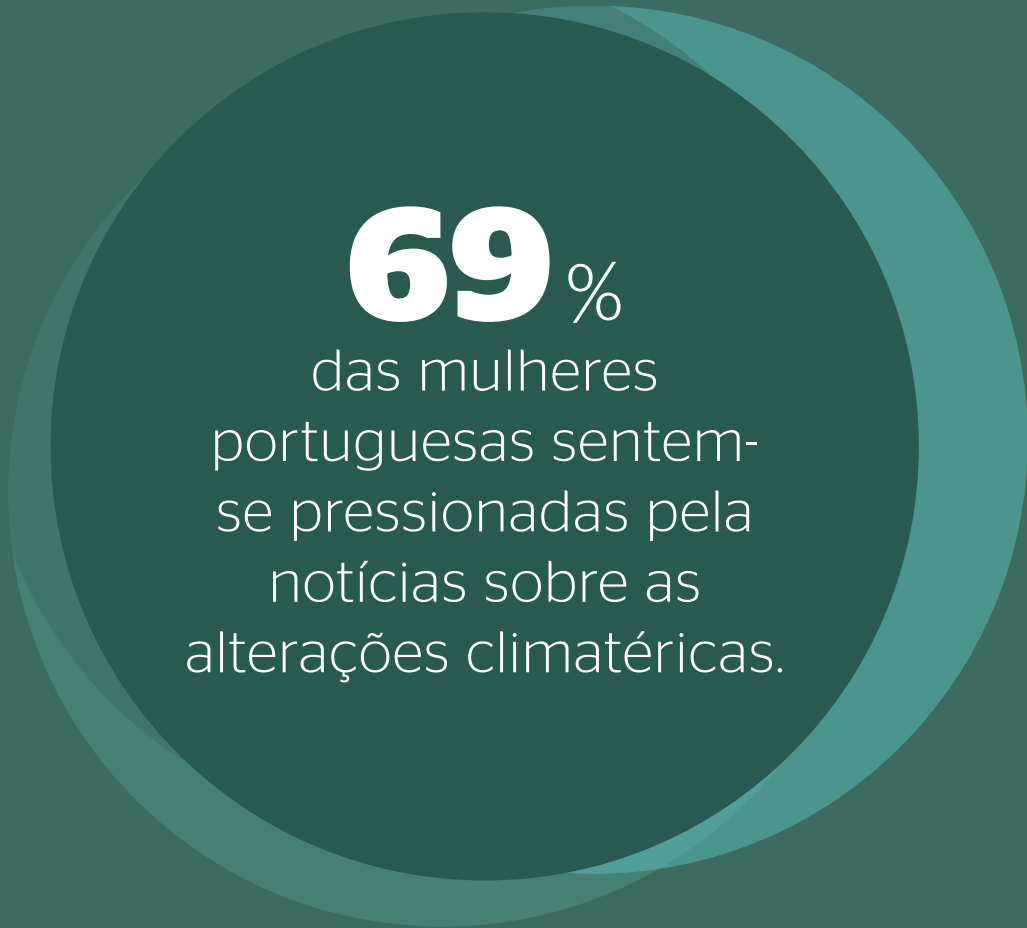
- Nível 1 | 0 % a 5 %
- Nível 2 | 5 % a 10 %
- Nível 3 | 10 % a 15 %
- Nível 4 | 15 % a 20 %
- Nível 5 | 20 % a 25 %



Pressão mediática sobre alterações climáticas

**Sente-se pressionado
pelas notícias
sobre alterações
climáticas?**





69%

das mulheres
portuguesas sentem-
se pressionadas pela
notícias sobre as
alterações climáticas.

Sente-se pressionado pelas notícias sobre alterações climáticas?

A maioria dos portugueses (63%) sente-se pressionada pelas notícias sobre as alterações climáticas e afirma que estas os motivam a agir de forma mais responsável – um sinal claro de sensibilização ambiental.

As mulheres (69%) e os mais jovens (68% entre os 15 e os 24 anos) revelam maior propensão para traduzir essa preocupação em comportamentos concretos.

Já 22% admitem sentir pressão, mas sem alterar os seus hábitos, evidenciando uma consciencialização sem mudança efetiva. Por fim, 15% afirmam não se sentir influenciados, valor mais elevado entre os homens (19%) e os residentes no Grande Porto (23%).

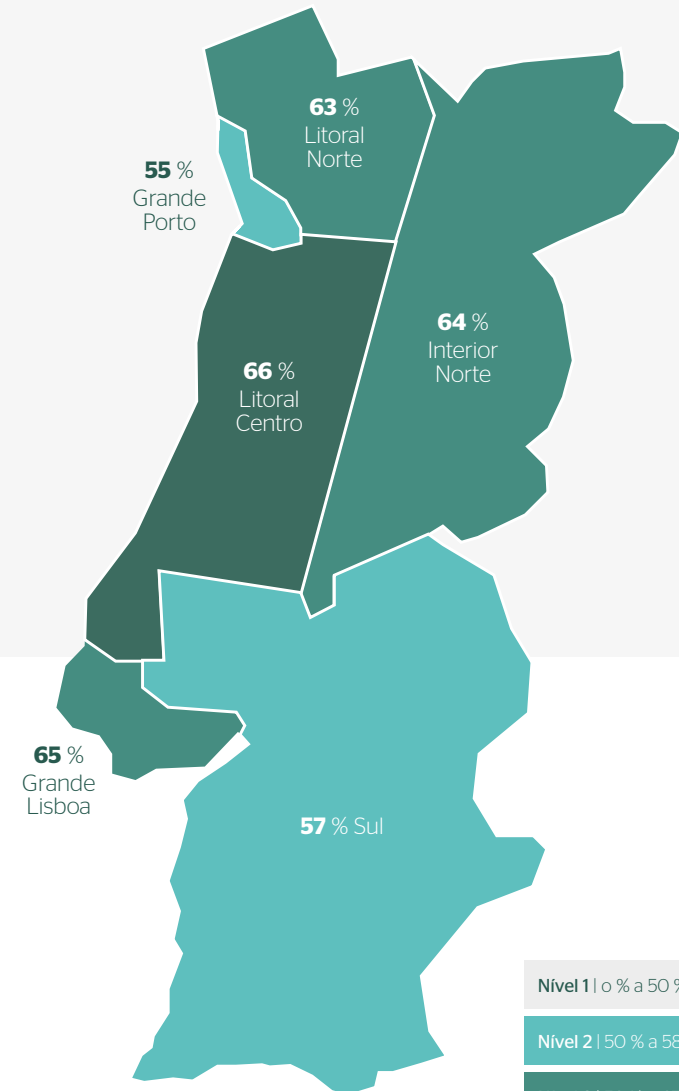
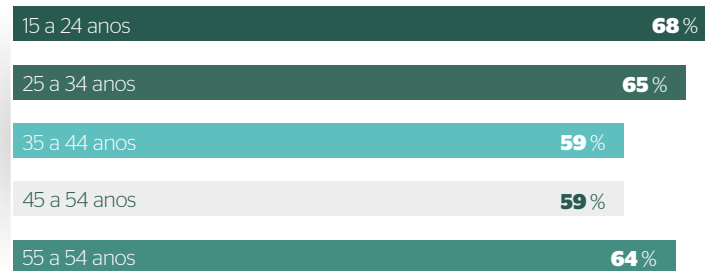
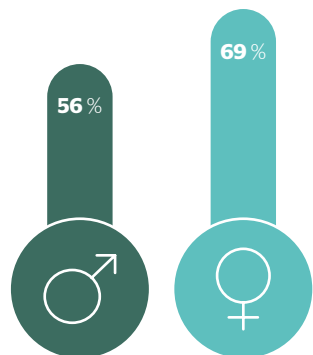
	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu-lino	Femini-no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Sim, motivam-me a agir de forma mais responsável	63%	56%	69%	68%	65%	59%	59%	64%	65%	55%	63%	66%	64%	57%
Sim, mas não me fazem mudar os meus hábitos	22%	24%	20%	22%	18%	22%	26%	23%	23%	22%	26%	18%	23%	24%
Não, não me influenciam nada	15%	19%	11%	10%	18%	19%	14%	14%	13%	23%	12%	16%	13%	19%

63 %
Sim, motivam-me a agir de forma mais responsável

22 %
Sim, mas não me fazem mudar os meus hábitos

15 %
Não, não me influenciam nada

Caracterização dos Consumidores motivados pelas notícias para agir de forma mais responsável.



- Nível 1 | o % a 50 %
- Nível 2 | 50 % a 58 %
- Nível 3 | 58 % a 65 %
- Nível 4 | 65 % a 73 %
- Nível 5 | 73 % a 100 %



Necessidade de estatísticas sobre a recolha de resíduos
na zona onde vive

**Gostaria de ver
publicadas estatísticas
sobre a recolha de
resíduos na zona onde
vive?**

The infographic features a teal background with two overlapping circles. The front circle is dark teal and contains the text, while the back circle is a lighter shade of teal.

92%

dos portugueses
gostariam de obter
estatísticas da sua zona
de residência.

Gostaria de ver publicadas estatísticas sobre a recolha de resíduos na zona onde vive?

O interesse dos portugueses em ter acesso a dados sobre a recolha de resíduos é praticamente unânime – 92% gostariam de ver essas estatísticas publicadas na sua zona de residência.

A curiosidade e vontade de transparência é especialmente elevada entre os 35 a 44 anos (97%) e no Interior Norte (98%), revelando um público atento ao impacto local das práticas ambientais. As mulheres (92%) e os residentes no Litoral Norte e Litoral Centro (94% e 93%) destacam-se pela forte procura de informação, contrastando com uma minoria de 8% que manifesta desinteresse, sobretudo entre os mais jovens (12% entre os 15-24 anos) e habitantes do Grande Porto (13%).

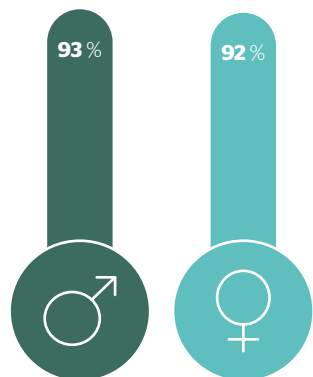
	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu- lino	Femini- no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Sim, gostaria de ter acesso a essa informação	92%	93%	92%	88%	93%	97%	93%	89%	90%	87%	94%	93%	98%	89%
Não, não tenho interesse nessa informação	8%	7%	8%	12%	7%	3%	7%	11%	10%	13%	6%	8%	2%	11%

92 %
Sim, gostaria de ter
acesso a essa informação

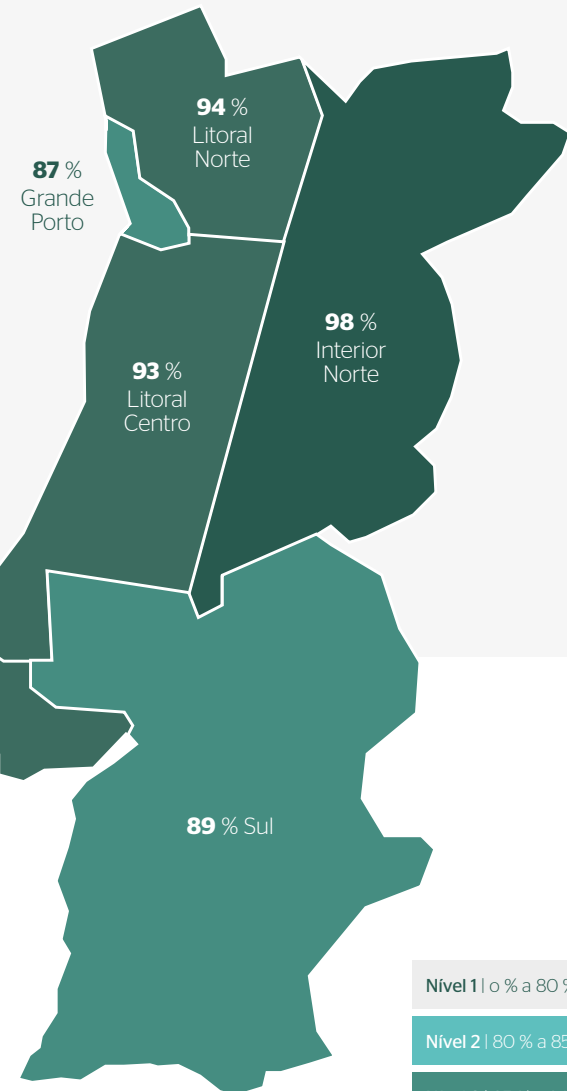
8 %
Não, não
tenho
interesse
nessa
informação



Caracterização dos Consumidores que gostariam de obter estatísticas da sua zona de residência.



90 %
Grande
Lisboa

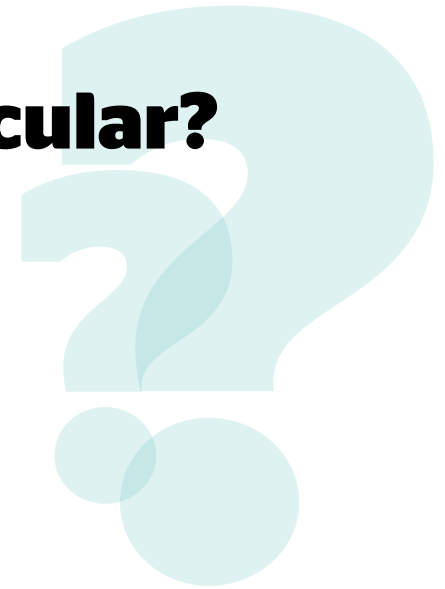


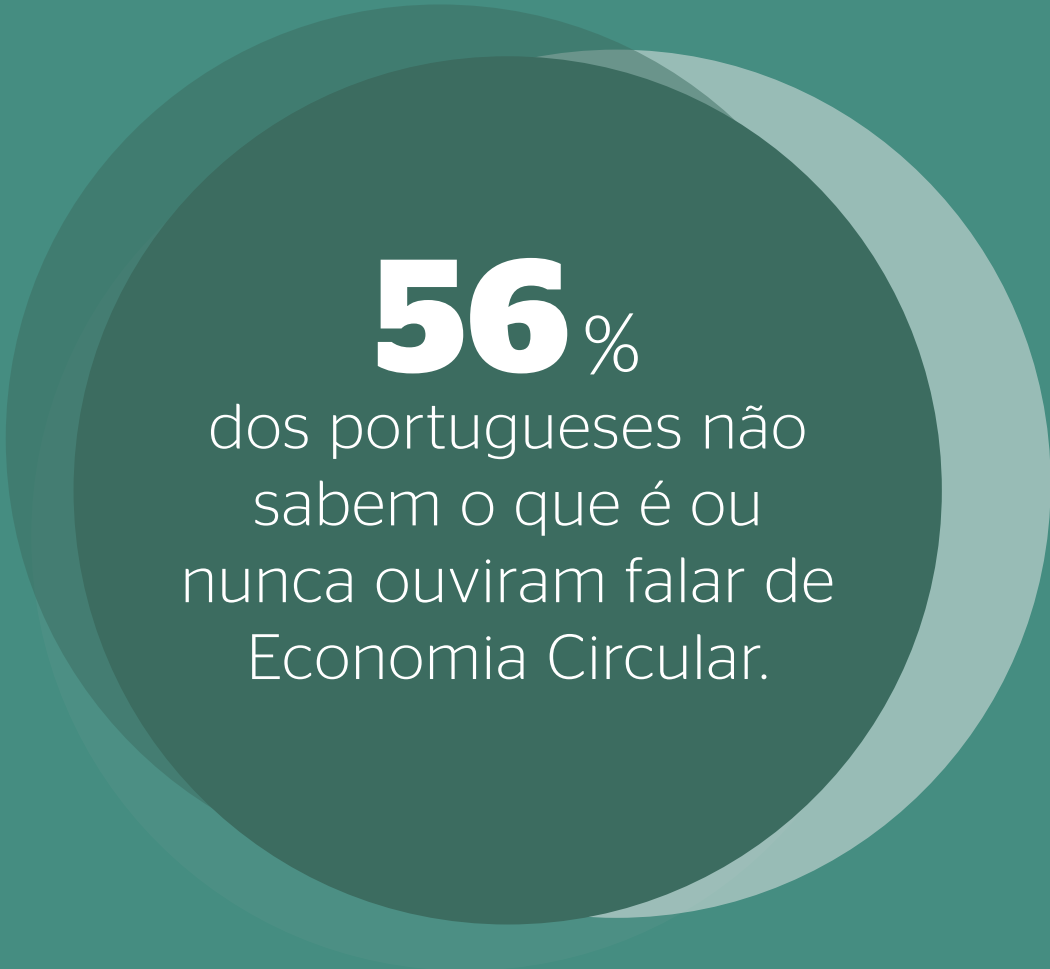
Nível 1 o % a 80 %
Nível 2 80 % a 85 %
Nível 3 85 % a 90 %
Nível 4 90 % a 95 %
Nível 5 95 % a 100 %

Conhecimento sobre a economia circular



**Sabe o que é
economia circular?**

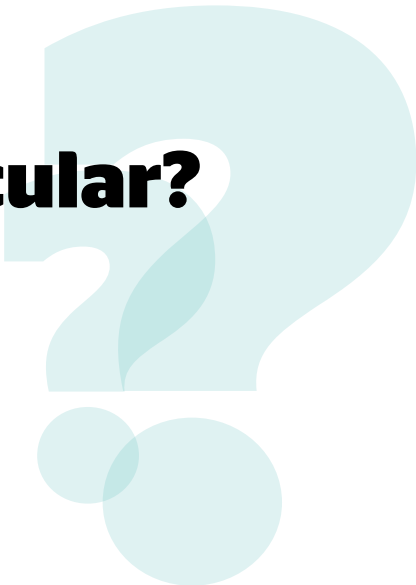


The infographic features a dark teal background with two overlapping circles. The inner circle is a darker shade of teal, and the outer circle is a lighter shade. The text is centered within the inner circle.

56%

dos portugueses não
sabem o que é ou
nunca ouviram falar de
Economia Circular.

Sabe o que é economia circular?



Quase metade dos portugueses (44%) afirma saber o que é a economia circular, mostrando um nível crescente de literacia ambiental. O conhecimento é mais elevado entre os homens (52%), os 25-34 anos (51%) e os residentes na Grande Lisboa (55%) e Sul (54%), regiões geralmente mais expostas a campanhas e projetos ligados à sustentabilidade.

Outros 43% já ouviram falar do conceito, mas não o sabem explicar bem – um sinal de familiaridade superficial que indica potencial de aprofundamento através de comunicação educativa. Apenas 13% nunca ouviram falar, com maior incidência entre as mulheres (17%) e os mais jovens (16%), revelando a necessidade de tornar o tema mais acessível e concreto para o público geral.

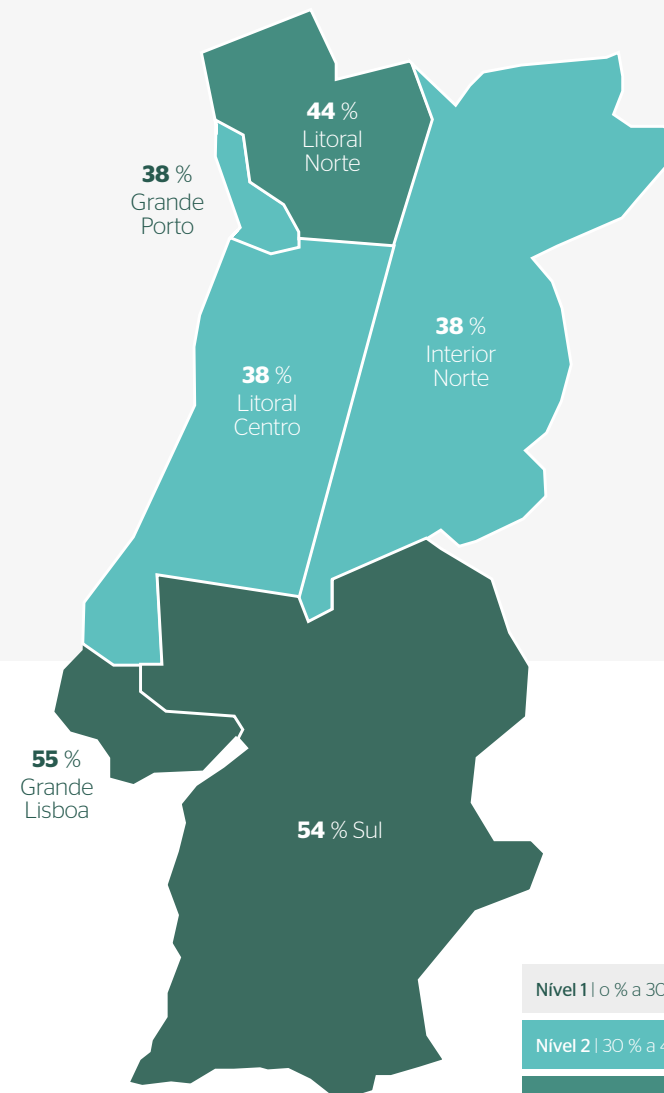
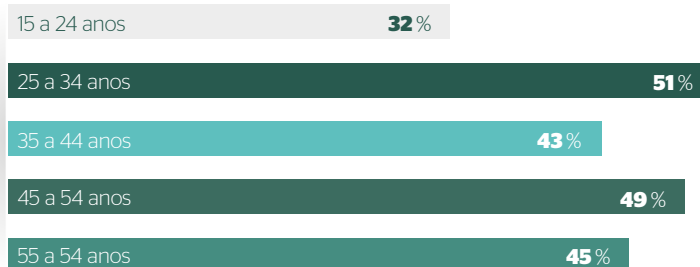
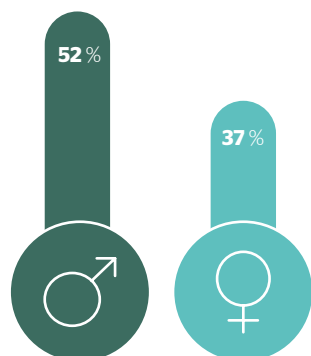
	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu- lino	Femini- no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Sim, sei o que é	44%	52%	37%	32%	51%	43%	49%	45%	55%	38%	44%	38%	38%	54%
Já ouvi falar mas não sei explicar bem o que é	43%	40%	45%	52%	35%	46%	36%	45%	37%	47%	39%	45%	51%	35%
Não, nunca ouvi falar	13%	9%	17%	16%	14%	10%	14%	11%	8%	15%	17%	18%	11%	11%

44 %
Sim, sei o que é

43 %
Já ouvi falar mas não sei explicar bem o que é

15 %
Não, nunca ouvi falar

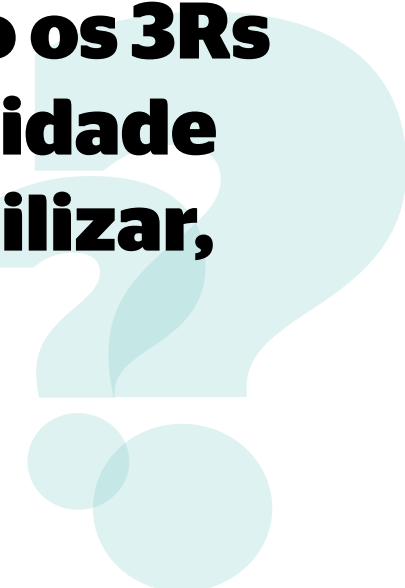
Caracterização dos Consumidores que sabem o que é Economia Circular.





Conhecimento sobre os 3Rs da Sustentabilidade

Sabe o que são os 3Rs da sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar, Reciclar)?



The infographic features a teal background with two overlapping circles. The front circle is dark teal and contains the text, while the back circle is a lighter shade of teal.

78%

dos portugueses
afirmam saber o
que são os 3Rs da
Sustentabilidade.

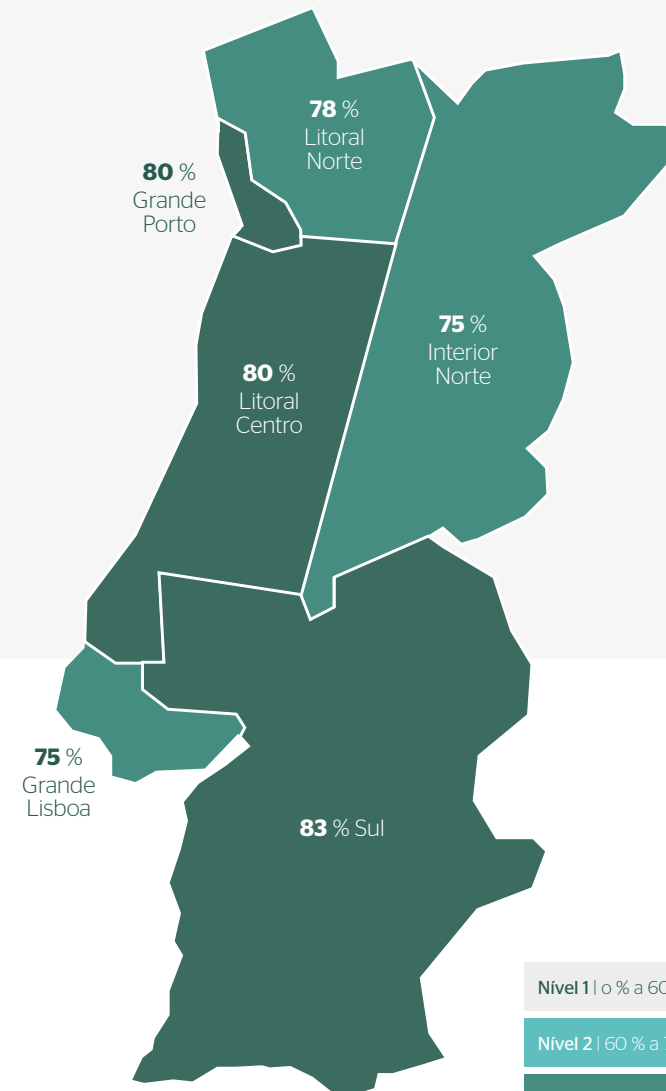
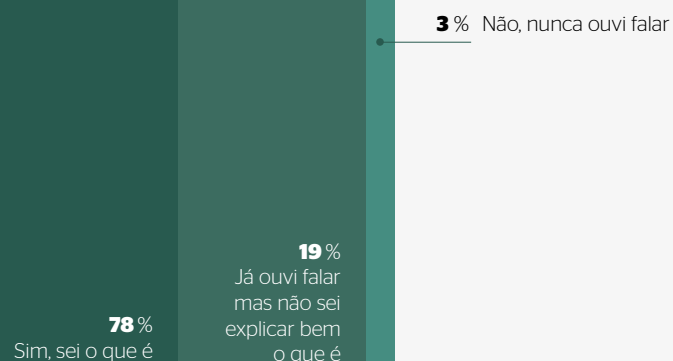
Sabe o que são os 3Rs da sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar, Reciclar)?

A maioria dos portugueses (78%) sabe o que são os 3Rs da sustentabilidade – Reduzir, Reutilizar e Reciclar –, demonstrando uma forte assimilação deste conceito nas práticas e discurso ambiental.

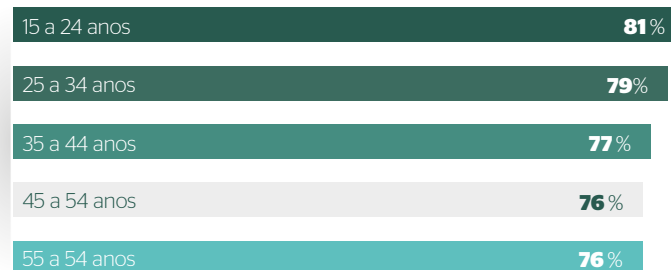
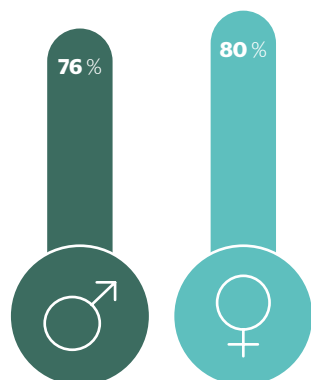
O conhecimento é transversal, embora ligeiramente superior entre as mulheres (80%) e os mais jovens (81%), o que revela um impacto positivo da educação ambiental nas gerações recentes.

Apenas 19% afirmam já ter ouvido falar mas não saber explicar bem, e 3% nunca ouviram o termo, valores que indicam uma boa penetração da mensagem. Regionalmente, o Sul destaca-se (83%), enquanto o Interior Norte (75%) apresenta níveis de conhecimento ligeiramente inferiores.

	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu- lino	Femini- no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Sim, sei o que é	78%	76%	80%	81%	79%	77%	76%	76%	75%	80%	78%	80%	75%	83%
Já ouvi falar mas não sei explicar bem o que é	19%	21%	18%	14%	20%	19%	21%	21%	23%	15%	20%	15%	23%	15%
Não, nunca ouvi falar	3%	3%	3%	5%	1%	4%	3%	3%	3%	5%	2%	5%	2%	2%



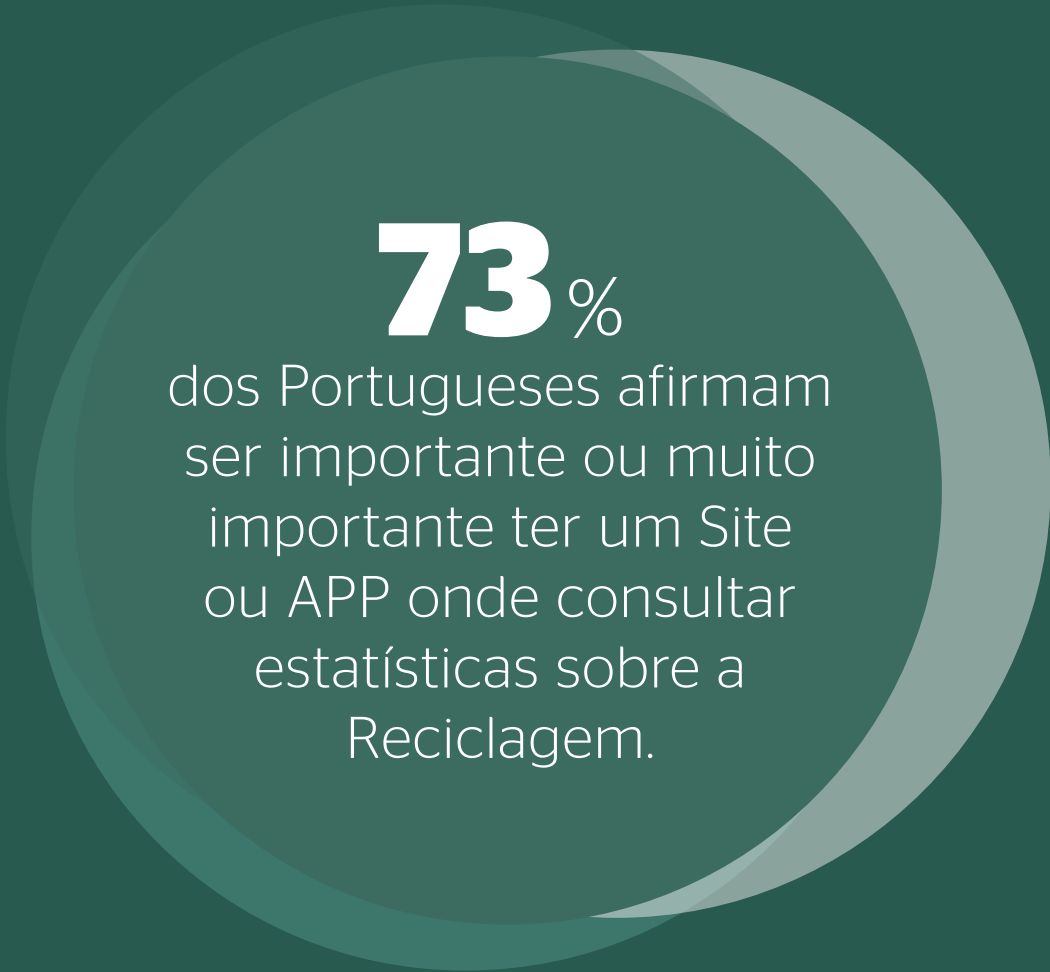
Caracterização dos Consumidores que sabem o que são os 3Rs da Sustentabilidade



Valorização de site/app com dados
sobre tratamento de resíduos

**Valoriza ter um site/
app onde possa
ver a evolução dos
números referentes à
reciclagem?**



The infographic features three overlapping circles in shades of teal and green. The largest circle is in the center, with two smaller circles overlapping it from the top-left and bottom-right. The text is centered within the largest circle.

73%

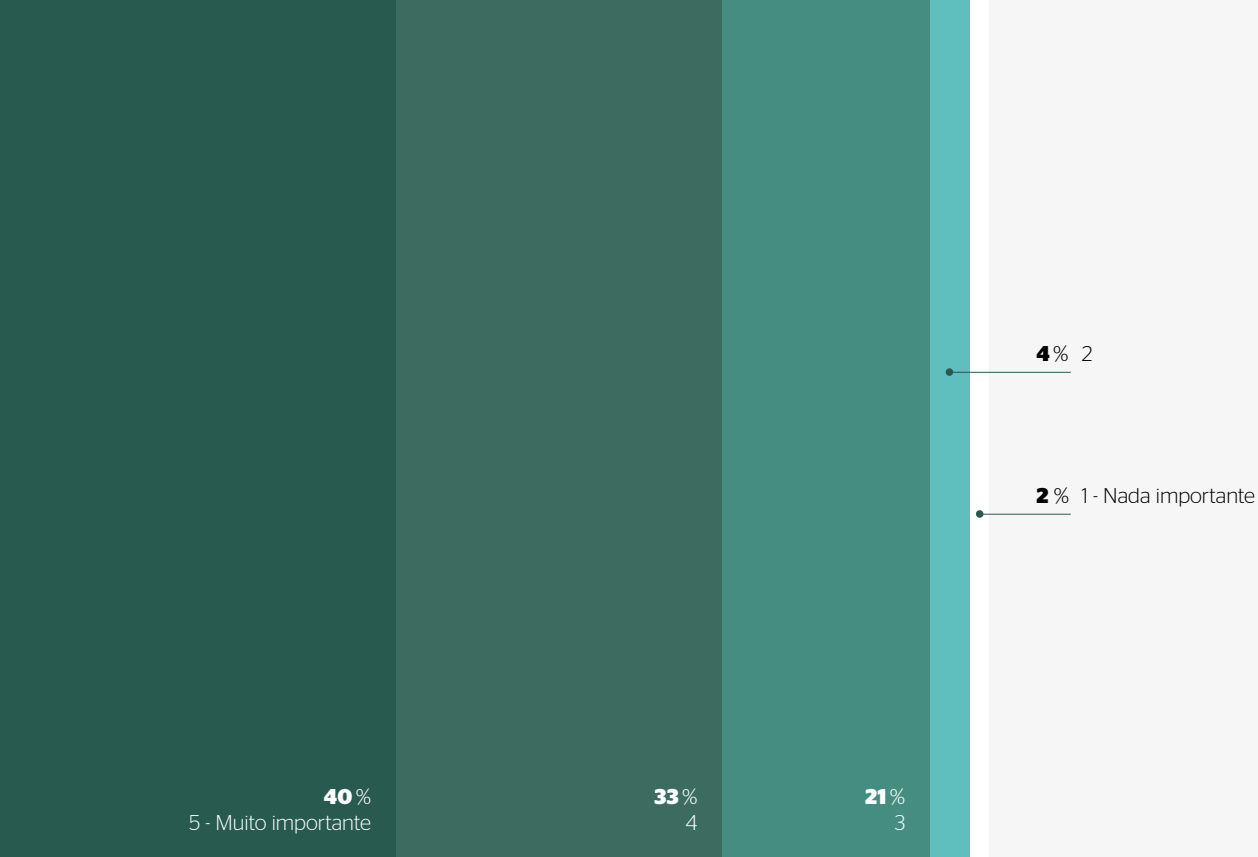
dos Portugueses afirmam
ser importante ou muito
importante ter um Site
ou APP onde consultar
estatísticas sobre a
Reciclagem.

Valoriza ter um site/app onde possa ver a evolução dos números referentes à reciclagem?

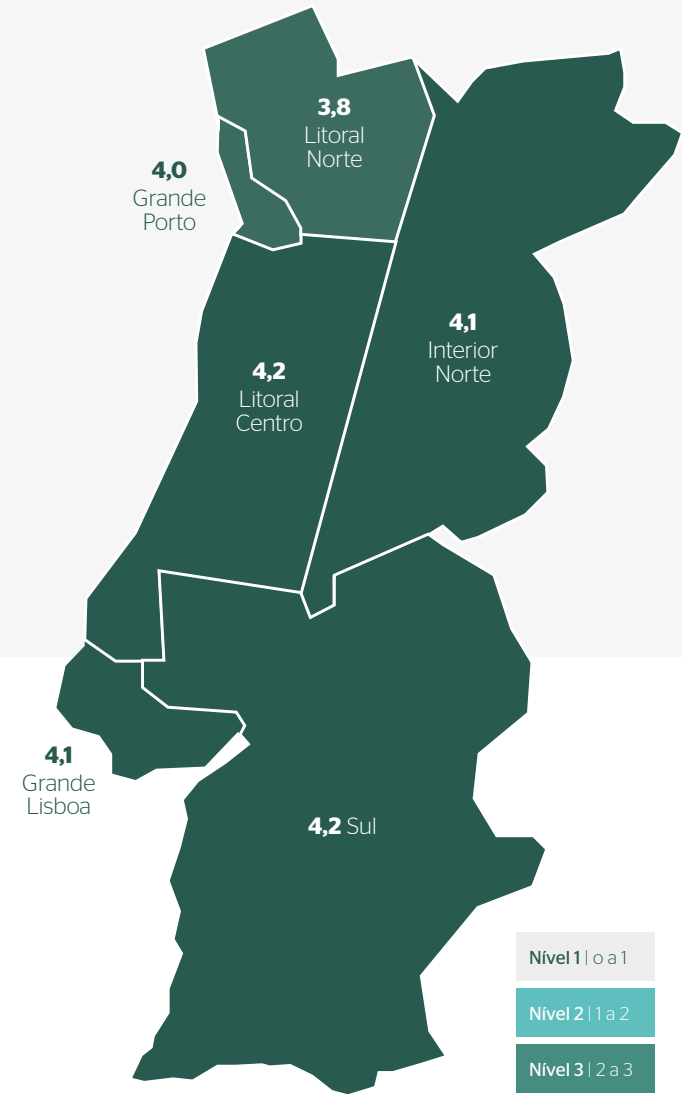
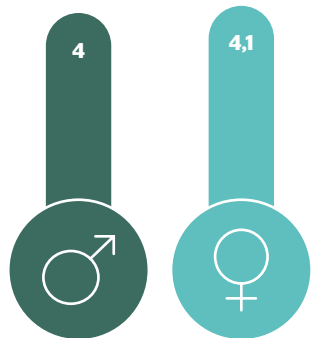
Os portugueses atribuem elevada importância à existência de um site ou aplicação que permita acompanhar os números da reciclagem, com uma média global de 4,1 numa escala de 1 a 5. Quase três quartos (73%) classificam esta funcionalidade como importante ou muito importante (valores 4 e 5), revelando interesse em ferramentas de transparência e acompanhamento.

A valorização é particularmente alta entre os 35-44 anos (média 4,2) e nas regiões do Litoral Centro, Interior Norte e Sul (todas com 4,2), sugerindo maior motivação por parte de públicos adultos e residentes fora das grandes áreas urbanas. Apenas 6% consideram a ideia pouco ou nada importante.

	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu- lino	Femini- no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
1 - Nada importante	2%	2%	2%	1%	1%	1%	3%	2%	0%	3%	3%	0%	2%	4%
2	4%	4%	4%	1%	7%	3%	4%	5%	5%	5%	3%	6%	4%	0%
3	21%	22%	20%	26%	19%	20%	17%	25%	22%	20%	26%	16%	21%	20%
4	33%	33%	33%	44%	36%	27%	33%	26%	33%	35%	43%	30%	29%	24%
5 - Muito importante	40%	39%	41%	27%	36%	49%	42%	42%	40%	37%	26%	48%	45%	52%
Média	4,1	4,0	4,1	4,0	4,0	4,2	4,1	4,0	4,1	4,0	3,8	4,2	4,1	4,2



Valorização de um Site onde se possam consultar estatísticas de Reciclagem (Rating de 1 a 5, em que 5 é Muito Importante):

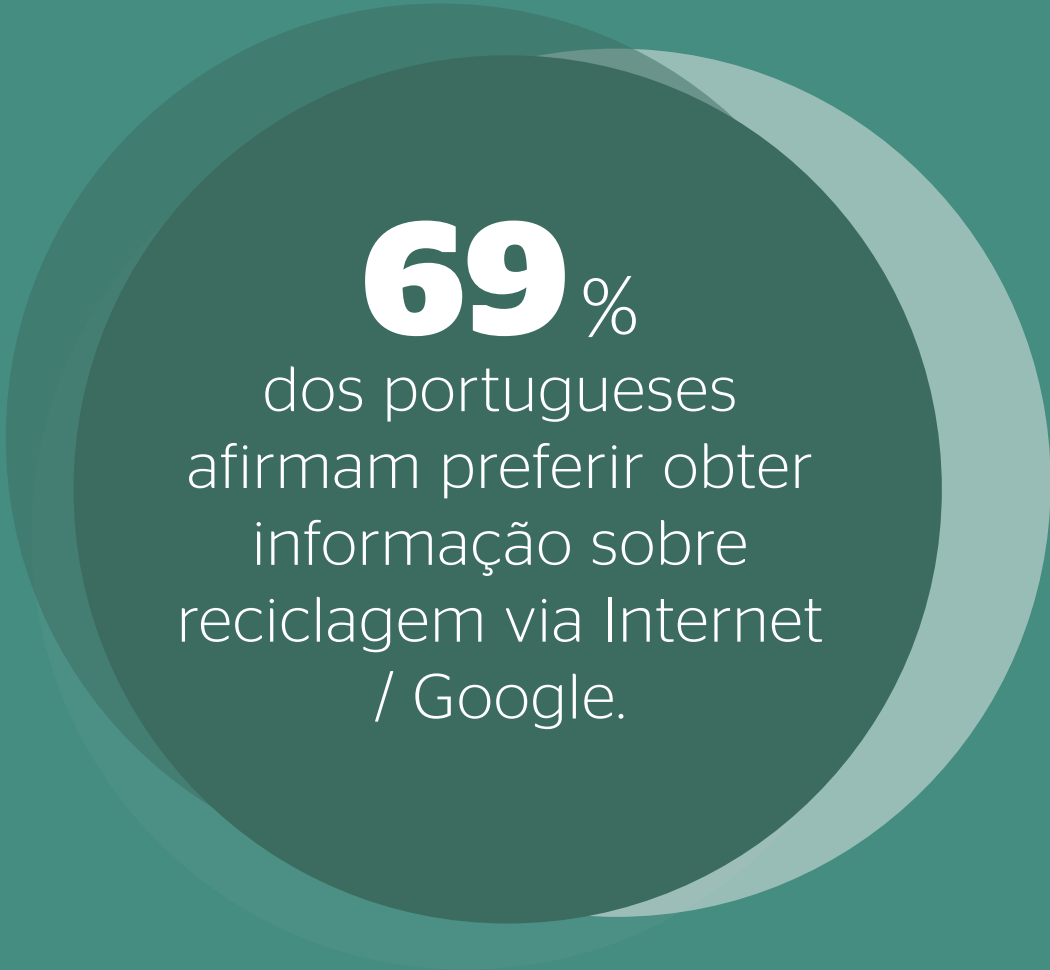


Fontes de informação sobre tratamento de resíduos



**Onde prefere
procurar informações
sobre reciclagem
e separação de
resíduos?**





69%

dos portugueses
afirmam preferir obter
informação sobre
reciclagem via Internet
/ Google.

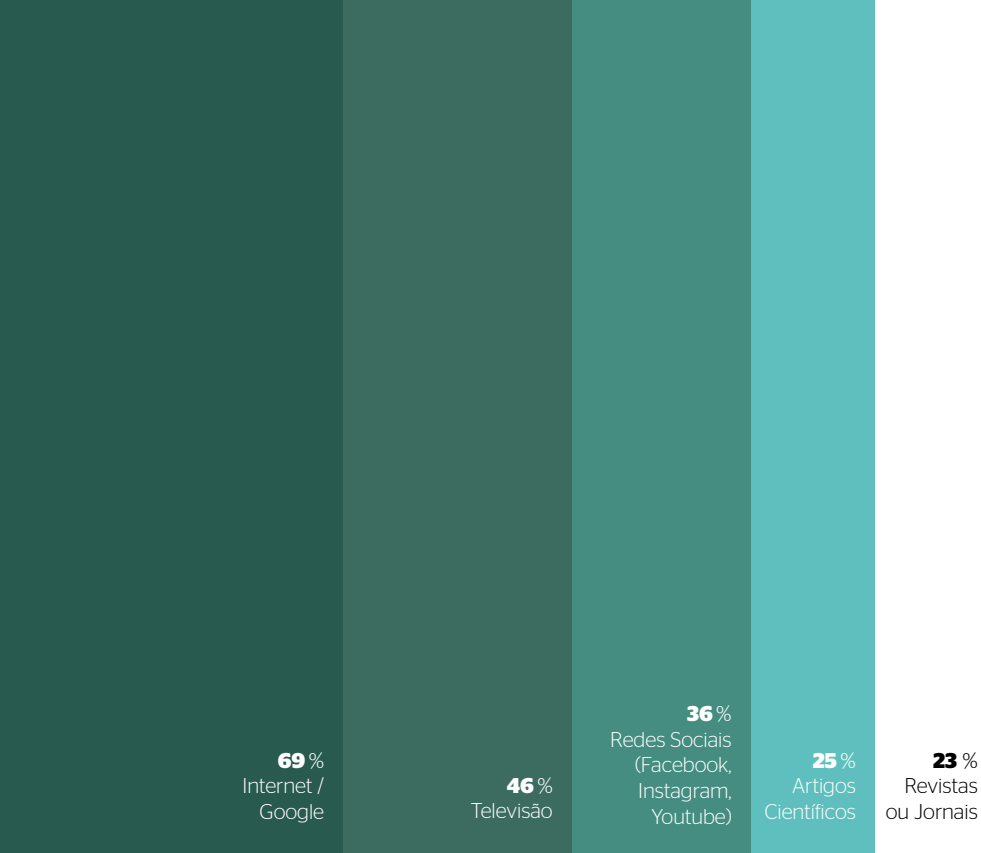
Onde prefere procurar informações sobre reciclagem e separação de resíduos?

A Internet e o Google são, de longe, as fontes de informação mais procuradas sobre reciclagem e separação de resíduos (69%), sobretudo entre os mais jovens.

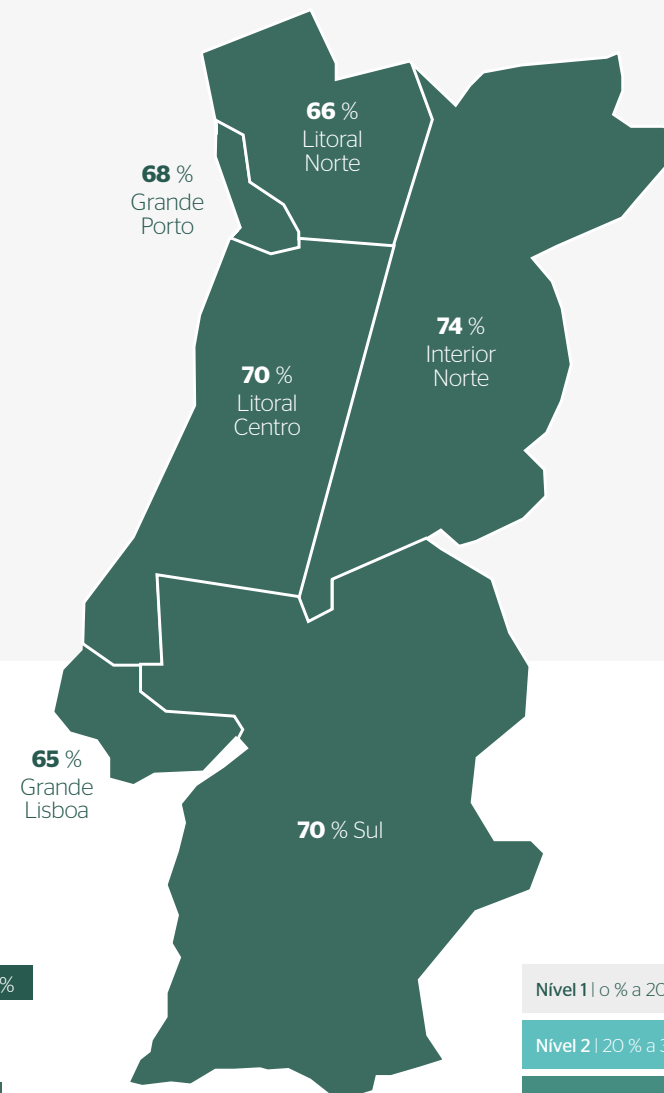
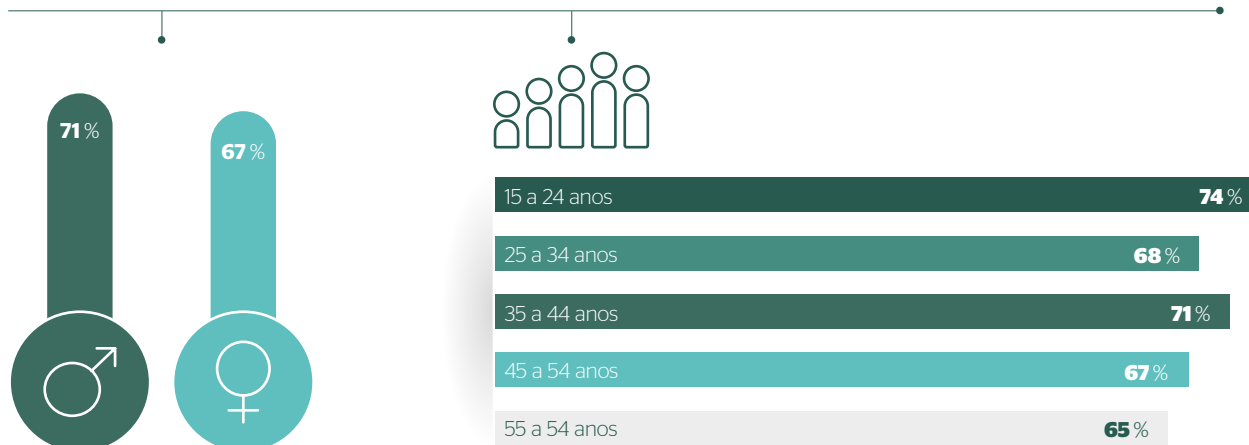
A televisão surge em segundo lugar (46%), com maior peso nas faixas etárias acima dos 45 anos. As redes sociais (36%) também têm relevância, especialmente entre os mais novos (15-34 anos).

Já revistas ou jornais (23%) e artigos científicos (25%) são menos usados, embora este último ganhe destaque entre pessoas entre os 55 e os 64 anos e nas regiões do Interior Norte e Sul.

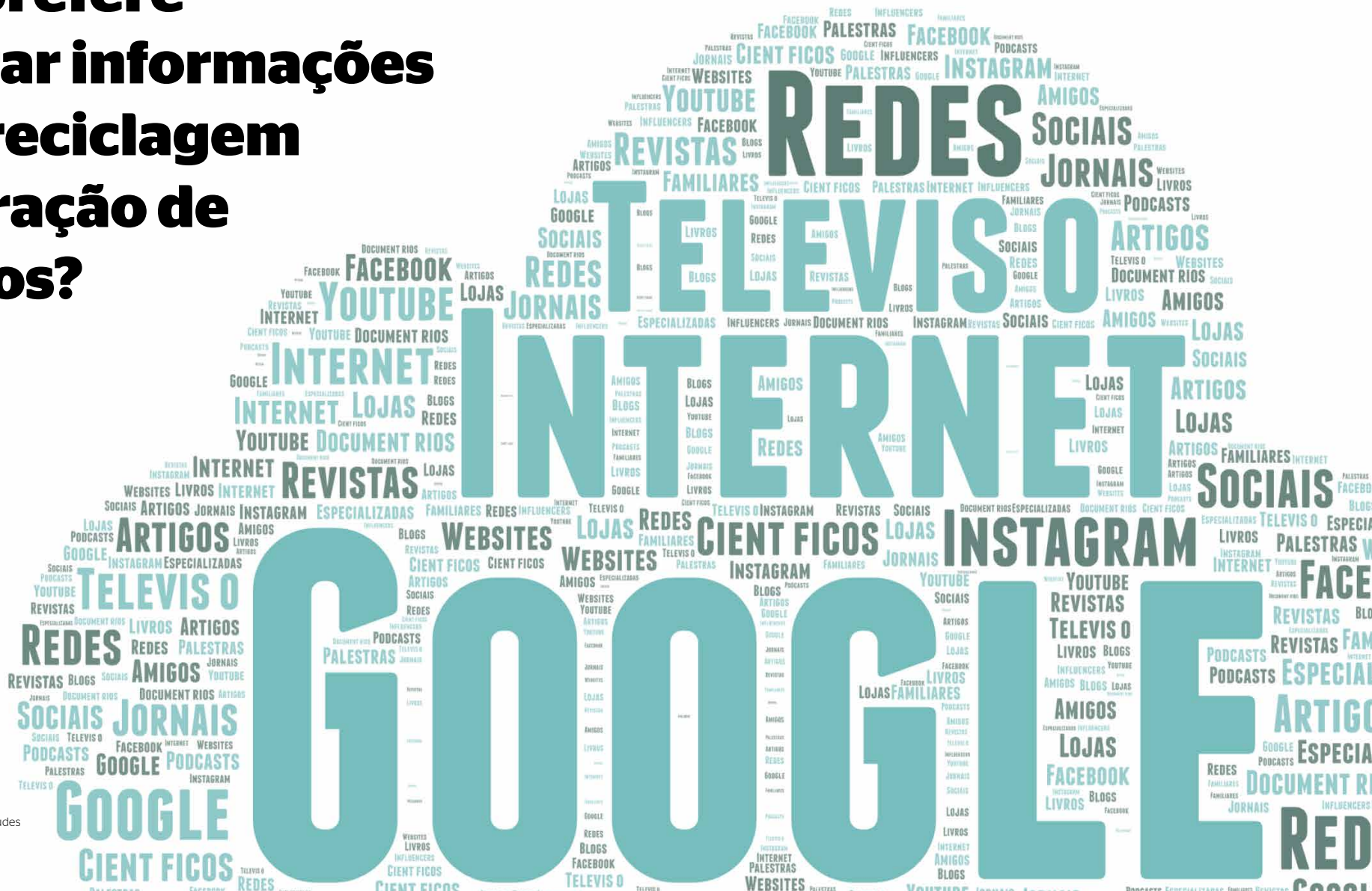
	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu-lino	Femini-no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Internet / Google	69%	71%	67%	74%	68%	71%	67%	65%	65%	68%	66%	70%	74%	70%
Redes Sociais (Facebook, Instagram, Youtube)	36%	34%	38%	43%	51%	32%	28%	33%	31%	37%	38%	40%	39%	33%
Revistas ou Jornais	23%	29%	18%	17%	26%	24%	23%	26%	25%	22%	22%	25%	25%	19%
Artigos Científicos	25%	27%	22%	28%	25%	21%	20%	30%	20%	13%	31%	23%	32%	26%
Televisão	46%	49%	44%	48%	48%	35%	53%	48%	42%	50%	48%	54%	41%	48%

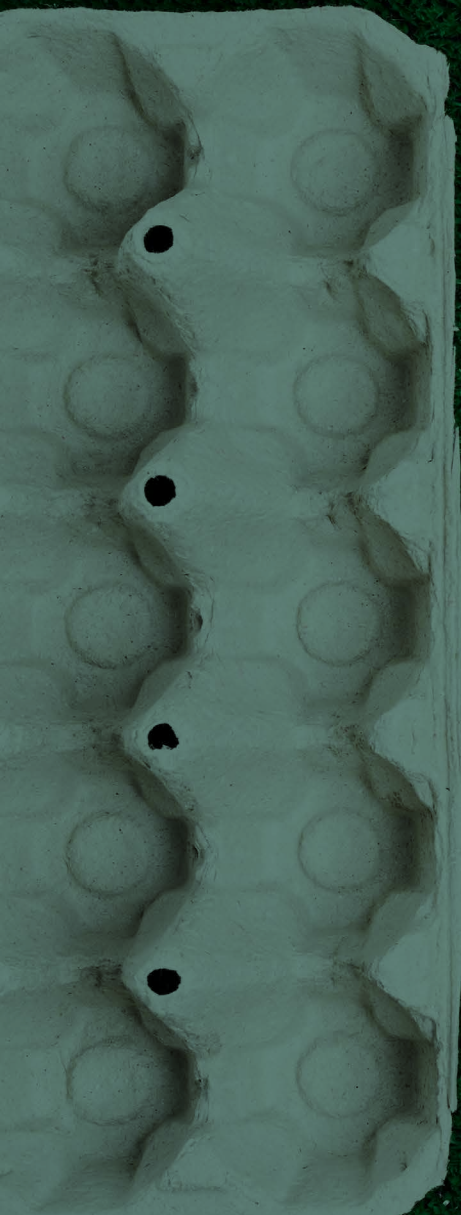
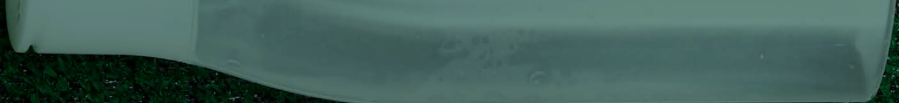
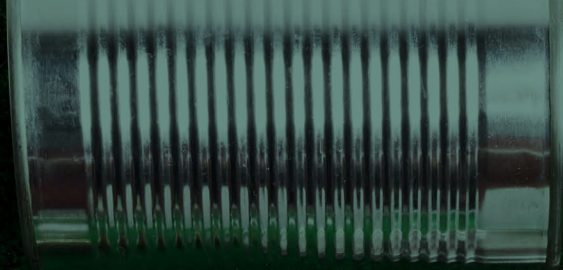
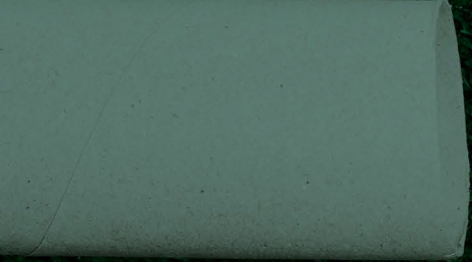


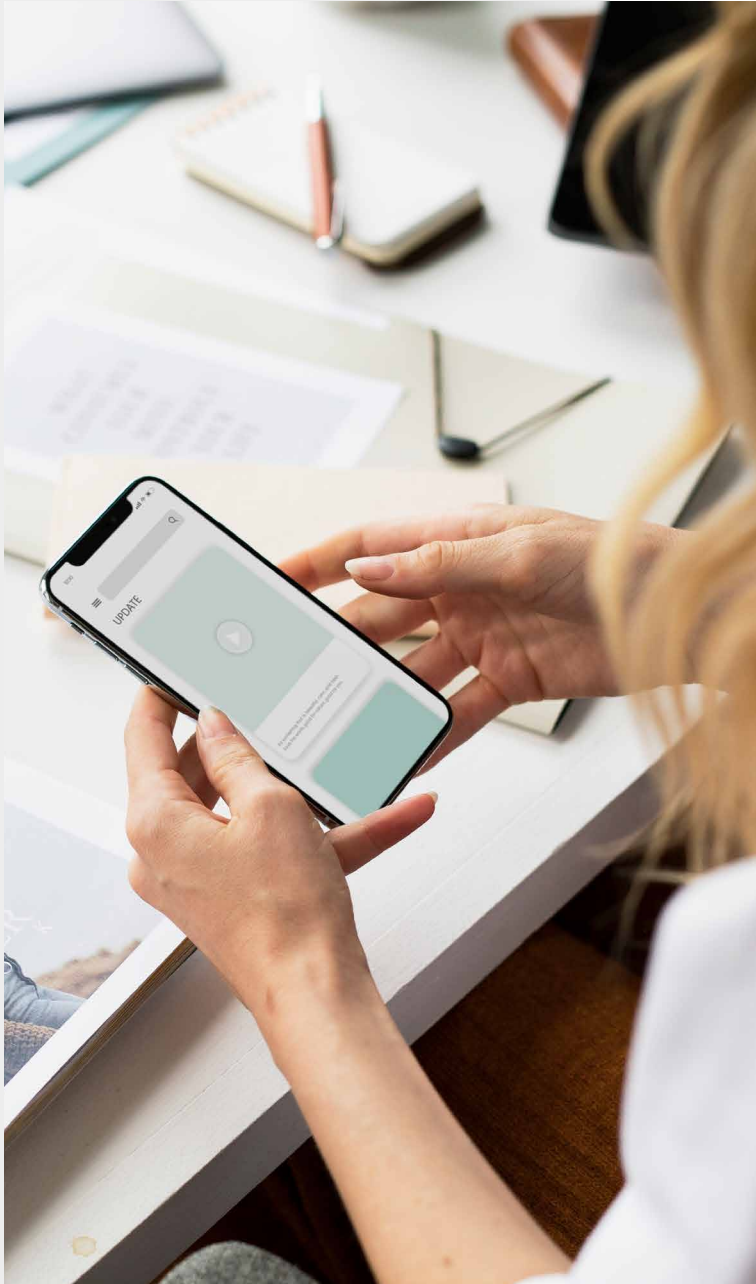
Caracterização dos Consumidores que procuram informação sobre reciclagem na Internet / Google.



- Nível 1 | 0 % a 20 %
- Nível 2 | 20 % a 30 %
- Nível 3 | 30 % a 60 %
- Nível 4 | 60 % a 80 %
- Nível 5 | 80 % a 100 %

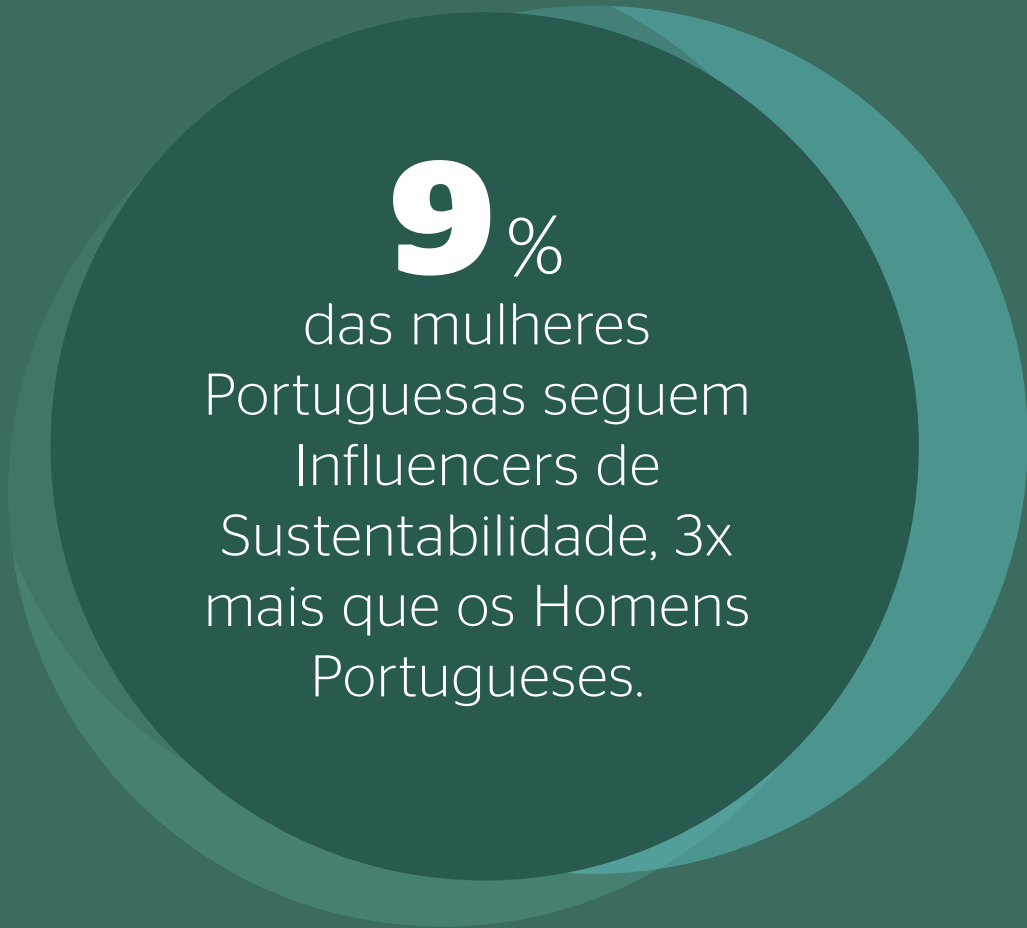






Seguimento de Influencers relacionados com sustentabilidade

**Segue de forma
regular algum
influencer relacionado
com o tema da
sustentabilidade?**



9%

das mulheres
Portuguesas seguem
Influencers de
Sustentabilidade, 3x
mais que os Homens
Portugueses.

Segue de forma regular algum influencer relacionado com o tema da sustentabilidade?

A grande maioria dos portugueses (94%) não segue de forma regular nenhum influencer ligado ao tema da sustentabilidade, o que evidencia uma baixa influência digital neste domínio.

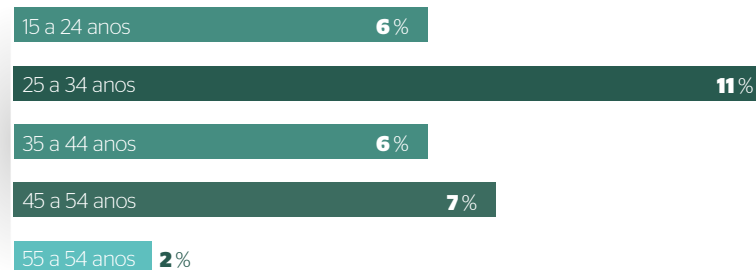
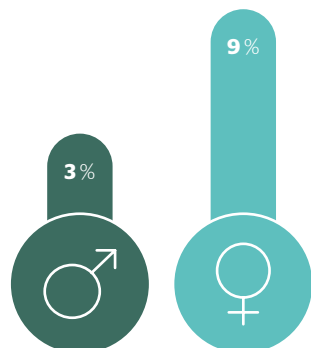
Apenas 6% afirmam acompanhar criadores de conteúdo sobre o tema, sendo esta prática mais comum entre as mulheres (9%) e os jovens adultos dos 25-34 anos (11%). A adesão é particularmente relevante na Grande Lisboa (13%), contrastando com o Grande Porto e o Interior, onde quase não se verifica este comportamento.

	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu- lino	Femini- no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Sim	6%	3%	9%	6%	11%	6%	7%	2%	13%	2%	7%	3%	3%	6%
Não	94%	97%	91%	94%	89%	94%	93%	98%	87%	98%	93%	98%	97%	94%

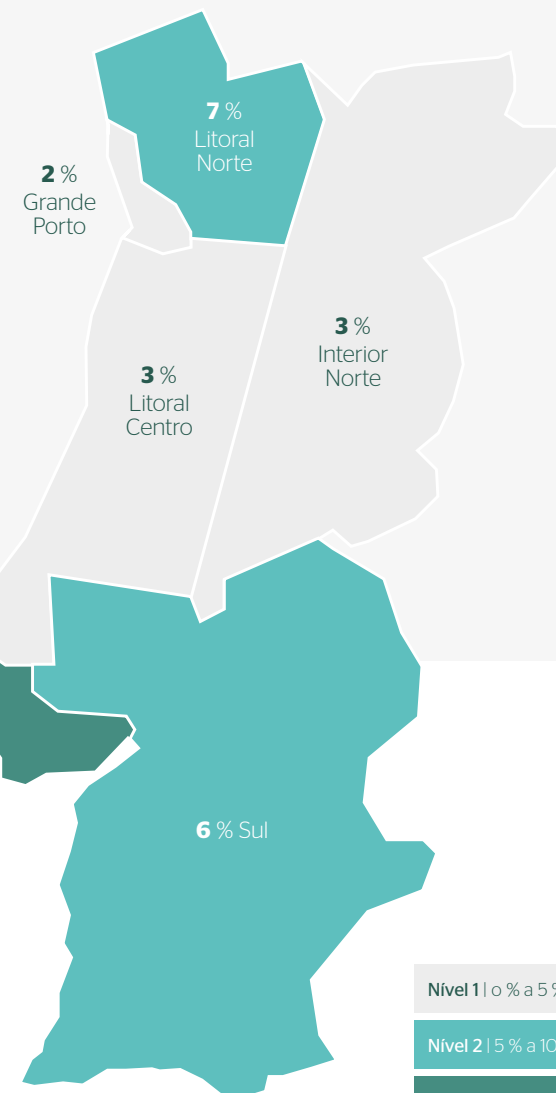
94 % Não 6 % Sim



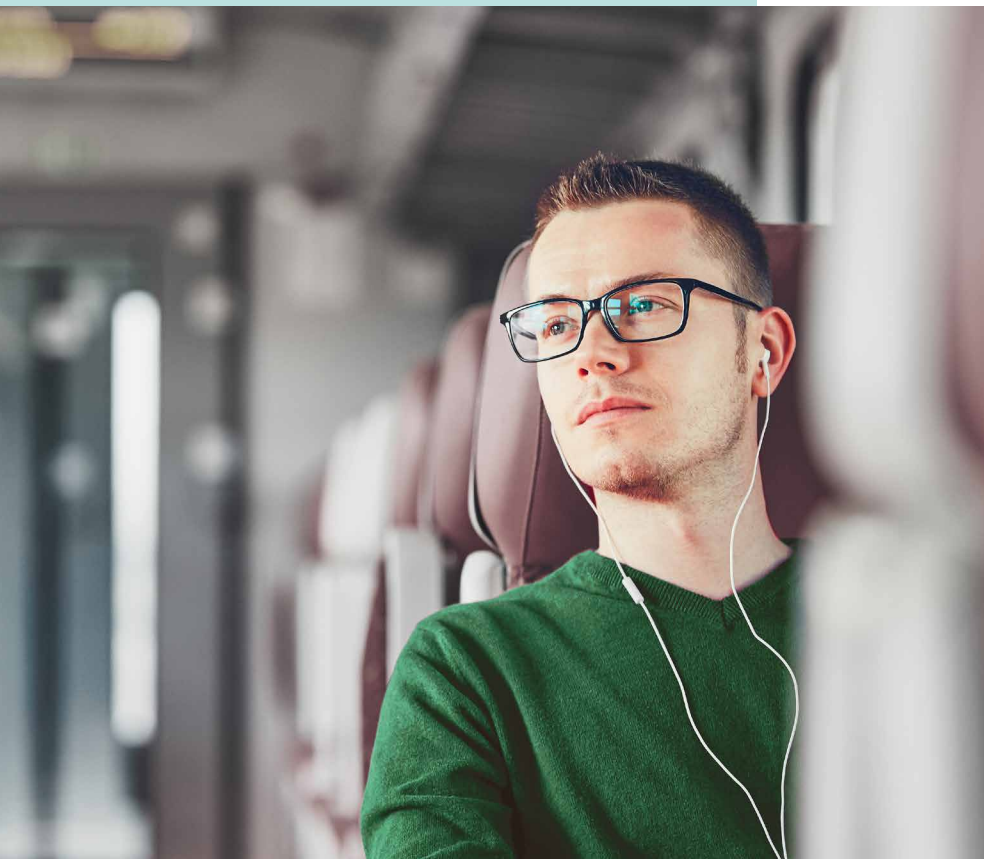
Caracterização dos Consumidores que seguem Influencers de Sustentabilidade.



13 % Grande Lisboa

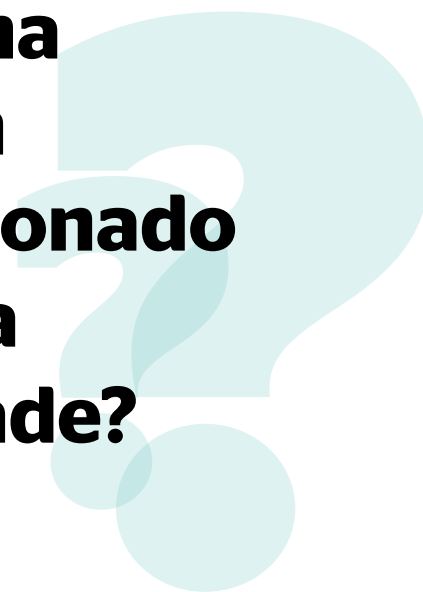


Nível 1 0 % a 5 %
Nível 2 5 % a 10 %
Nível 3 10 % a 15 %
Nível 4 15 % a 20 %
Nível 5 20 % a 100 %



Seguimento de Podcasts relacionados com sustentabilidade

**Segue de forma
regular algum
Podcast relacionado
com o tema da
sustentabilidade?**



The infographic features a teal background with two overlapping circles. The foreground circle is a dark teal color, while the background circle is a lighter teal shade. Centered within the dark teal circle is the text '98%' in a large, bold, white font.

98%

dos portugueses não
seguem Podcasts sobre
Sustentabilidade.

Segue de forma regular algum Podcast relacionado com o tema da sustentabilidade?

A escuta regular de podcasts sobre sustentabilidade é extremamente residual em Portugal: apenas 2% dos inquiridos afirmam fazê-lo.

A tendência é consistente entre géneros e idades, com pequenas variações — ligeiramente superiores no Sul (4%) e no Interior Norte (3%), e praticamente inexistentes no Grande Porto e no Litoral Centro (0%).

A esmagadora maioria (98%) não acompanha este tipo de conteúdo, revelando que o formato podcast ainda não conquistou espaço relevante na sensibilização ambiental.

	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu- lino	Femini- no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Sim	2%	2%	1%	1%	2%	2%	1%	2%	1%	0%	2%	0%	3%	4%
Não	98%	98%	99%	99%	98%	98%	99%	98%	99%	100%	98%	100%	97%	96%

98 % Não

2 % Sim

0 %
Grande
Porto

2 %
Litoral
Norte

0 %
Litoral
Centro

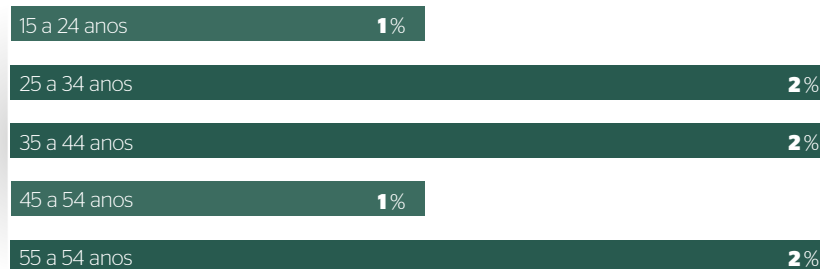
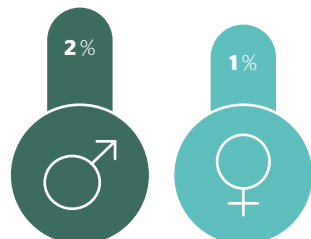
3 %
Interior
Norte

1 %
Grande
Lisboa

4 % Sul



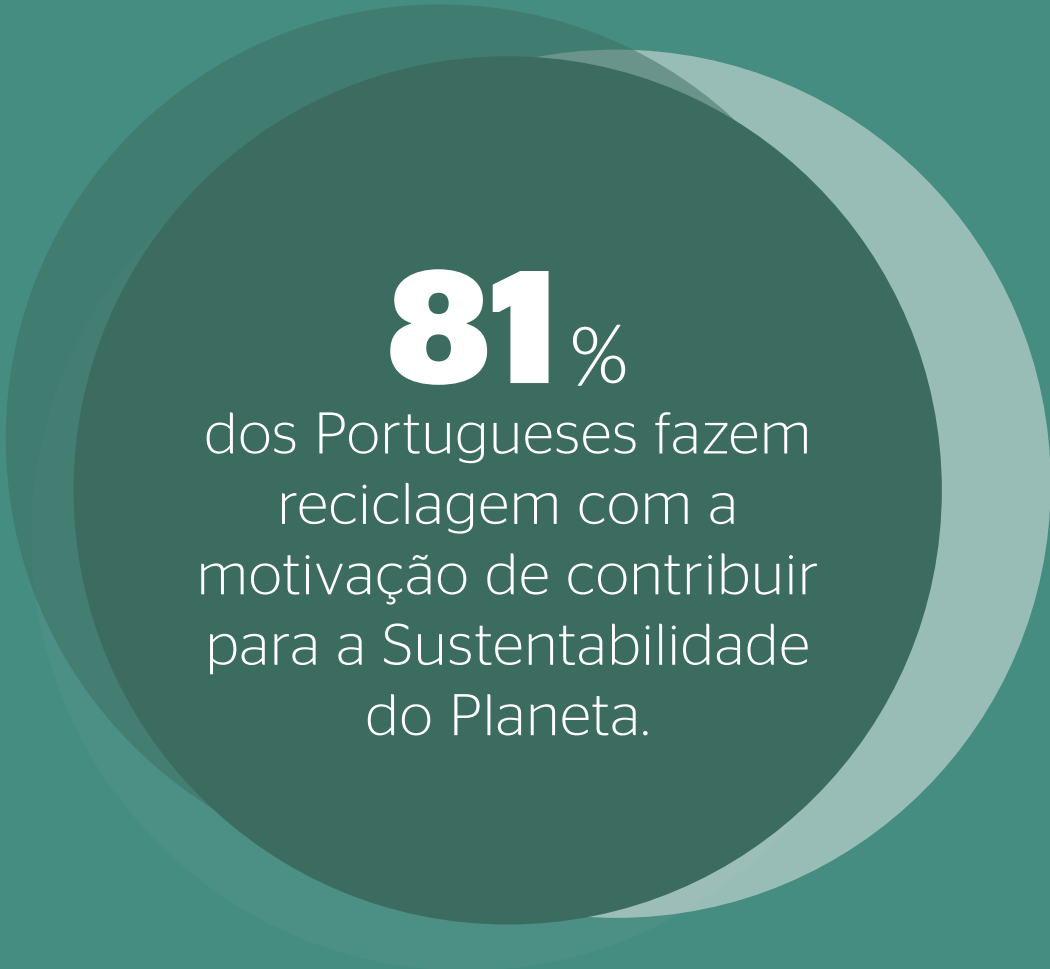
Caracterização dos Consumidores que seguem Podcasts de Sustentabilidade.



Razões para fazer separação de resíduos urbanos



**Quais as principais
razões para fazer
separação de
resíduos urbanos?**



81%

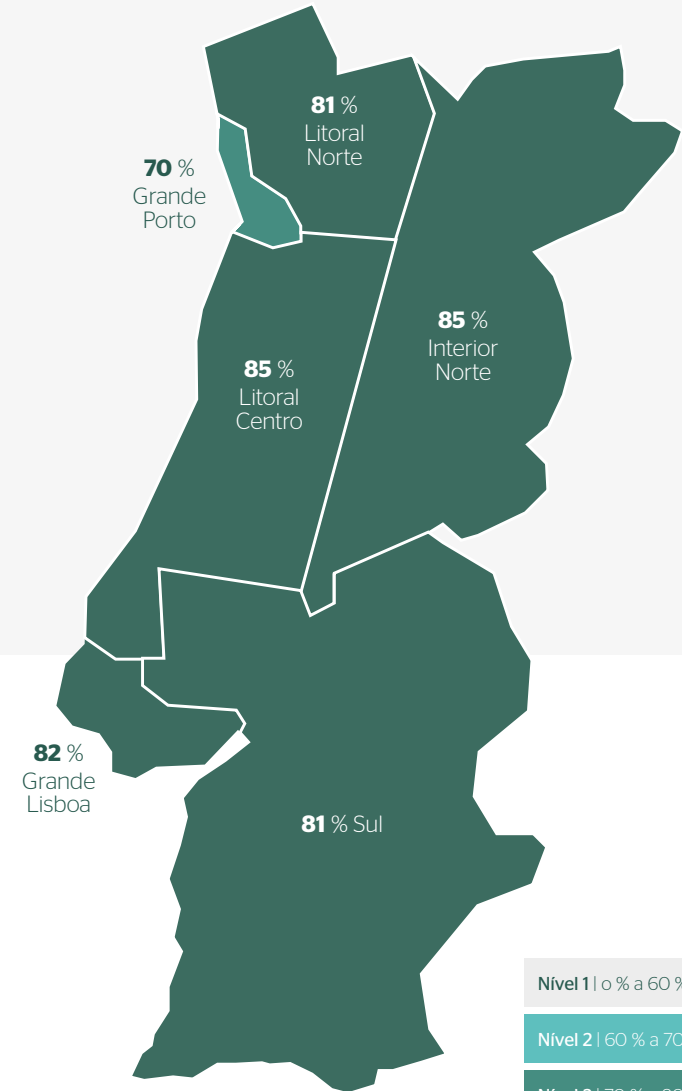
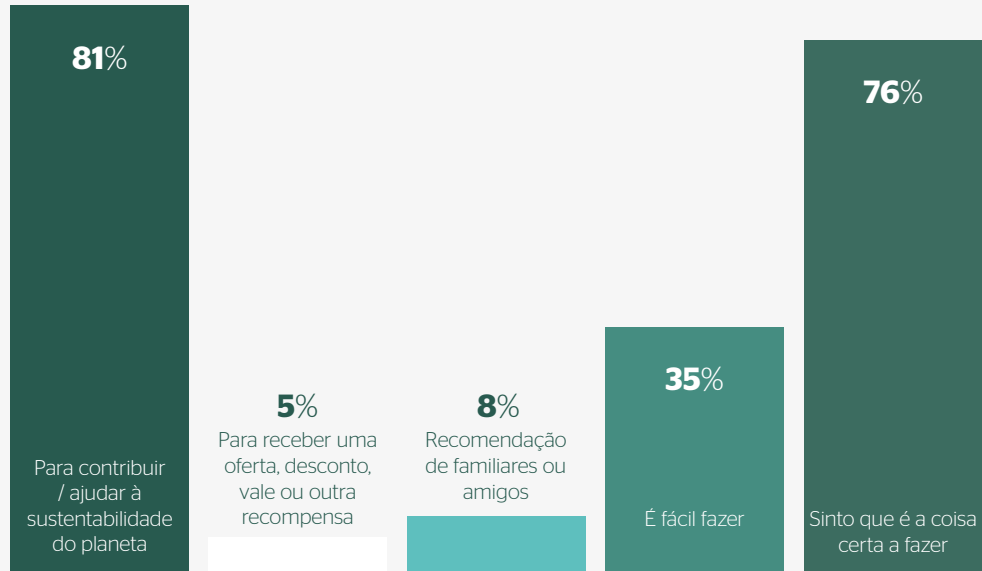
dos Portugueses fazem
reciclagem com a
motivação de contribuir
para a Sustentabilidade
do Planeta.

Quais as principais razões para fazer separação de resíduos urbanos?

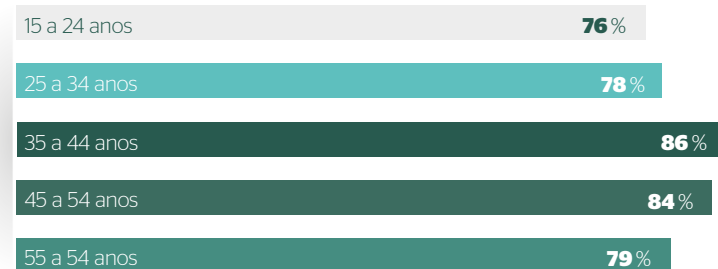
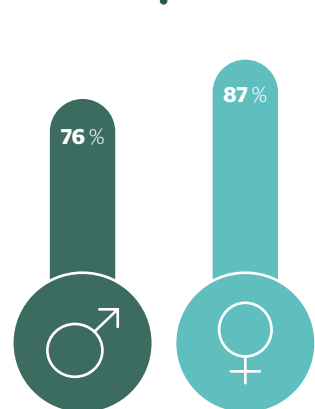
As principais motivações para a separação de resíduos urbanos são fortemente associadas a razões éticas e ambientais. A maioria dos inquiridos (81%) afirma fazê-lo para contribuir para a sustentabilidade do planeta, e 76% por considerarem que “é a coisa certa a fazer”. Motivos práticos ou externos têm um peso muito menor: apenas 35% destacam a facilidade da ação, 7% referem obrigações legais e apenas 5% apontam incentivos como recompensas ou descontos.

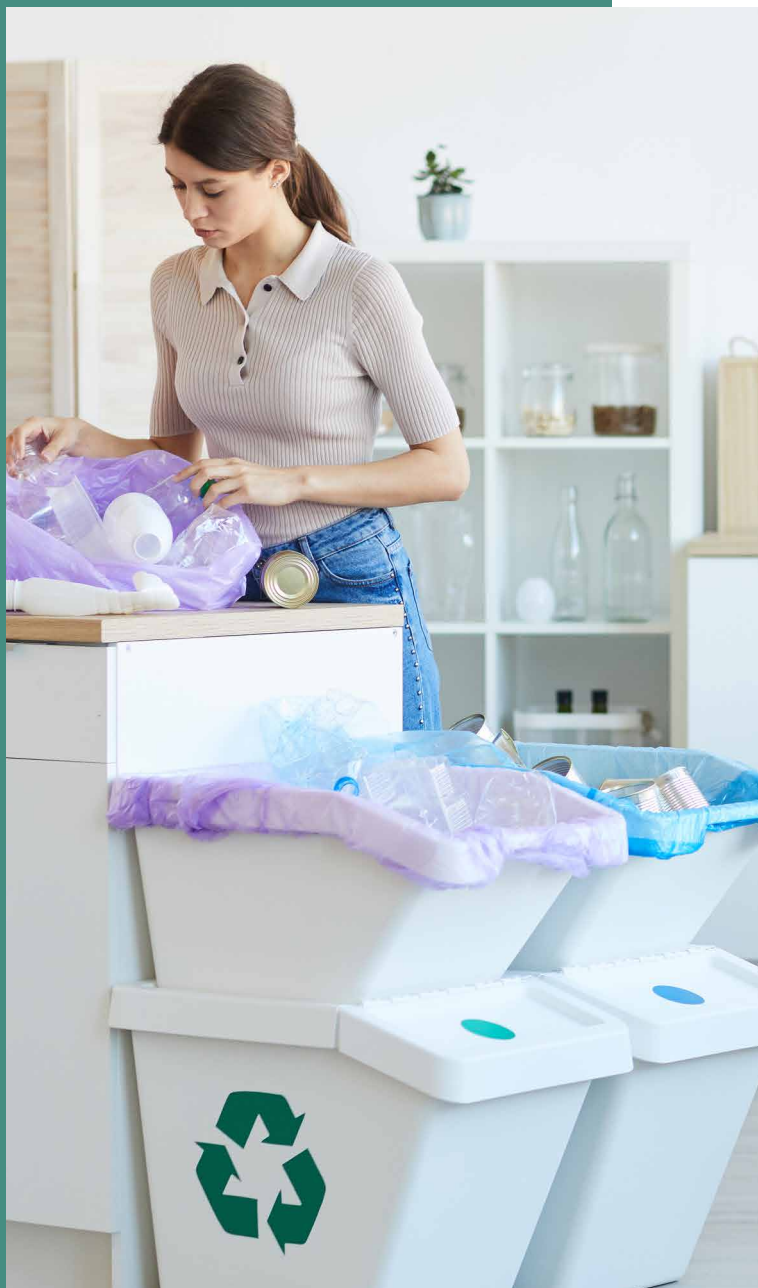
Nota-se uma ligeira diferença de género — as mulheres mostram-se mais movidas pela consciência ambiental (87%) do que os homens (76%) — e uma correlação entre idade e sentido de dever, com o grupo dos 55-64 anos a liderar no sentimento de que reciclar é uma responsabilidade pessoal.

	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu-lino	Femini-no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
Para contribuir / ajudar à sustentabilidade do planeta	81%	76%	87%	76%	78%	86%	84%	79%	82%	70%	81%	85%	85%	81%
Para receber uma oferta, desconto, vale ou outra recompensa	5%	8%	3%	5%	11%	6%	5%	1%	5%	2%	1%	5%	11%	6%
Recomendação de familiares ou amigos	8%	10%	5%	14%	13%	3%	7%	5%	5%	11%	9%	10%	9%	2%
É fácil fazer	35%	40%	30%	40%	34%	38%	32%	32%	42%	32%	31%	35%	30%	40%
Sinto que é a coisa certa a fazer	76%	77%	74%	66%	73%	72%	76%	87%	73%	65%	84%	74%	80%	74%



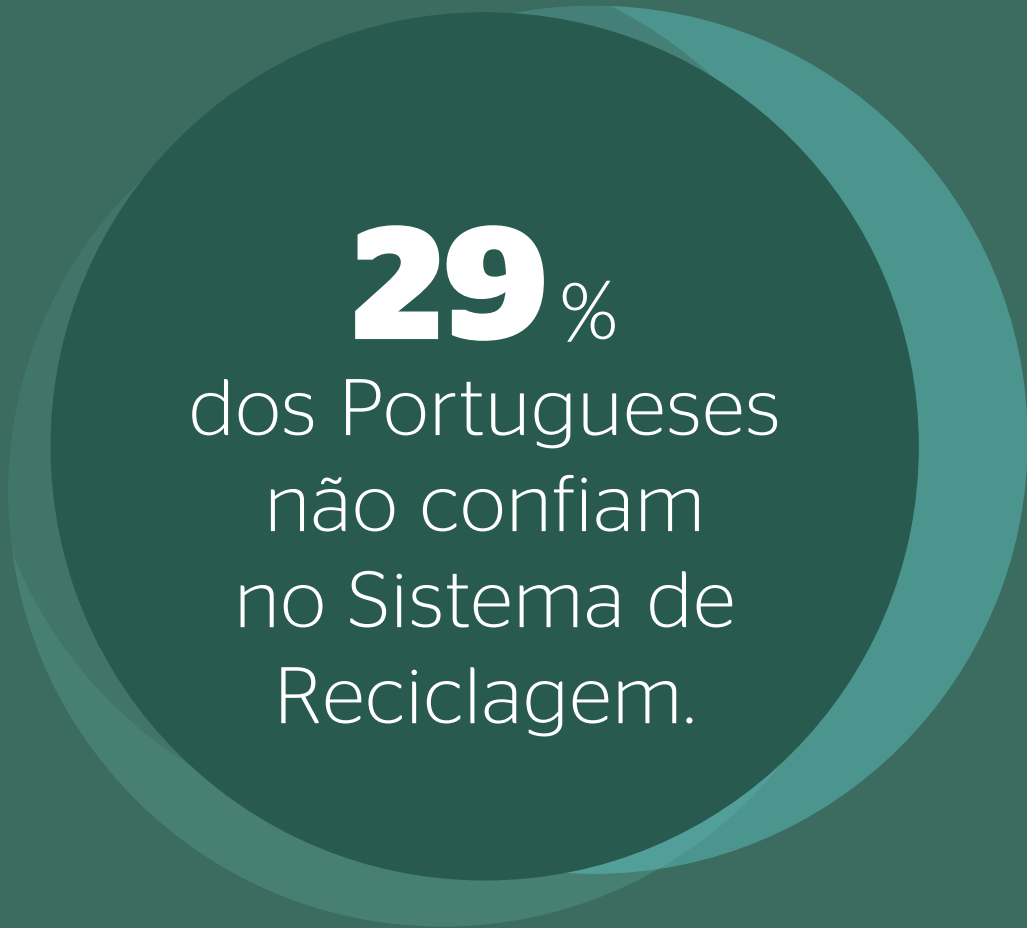
Caracterização dos Consumidores que pretendem contribuir para a Sustentabilidade.





Razões para não fazer separação de resíduos urbanos

**Quais as principais
razões para não fazer
separação de resíduos
urbanos?**



29%

dos Portugueses
não confiam
no Sistema de
Reciclagem.

Quais as principais razões para não fazer separação de resíduos urbanos?

Entre quem não faz separação de resíduos urbanos, a principal razão apontada é a falta de confiança no sistema de reciclagem – 29% acreditam que os resíduos separados acabam por não ser devidamente reciclados.

Seguem-se a ausência de benefícios diretos (21%) e a falta de tempo (21%), fatores que revelam uma percepção de esforço sem retorno.

Já a inexistência de obrigação legal (14%) e a percepção de que as recompensas são insuficientes (14%) têm menor expressão, mas reforçam a ideia de que a motivação para reciclar continua mais dependente da confiança e da valorização pessoal do gesto do que de incentivos externos.

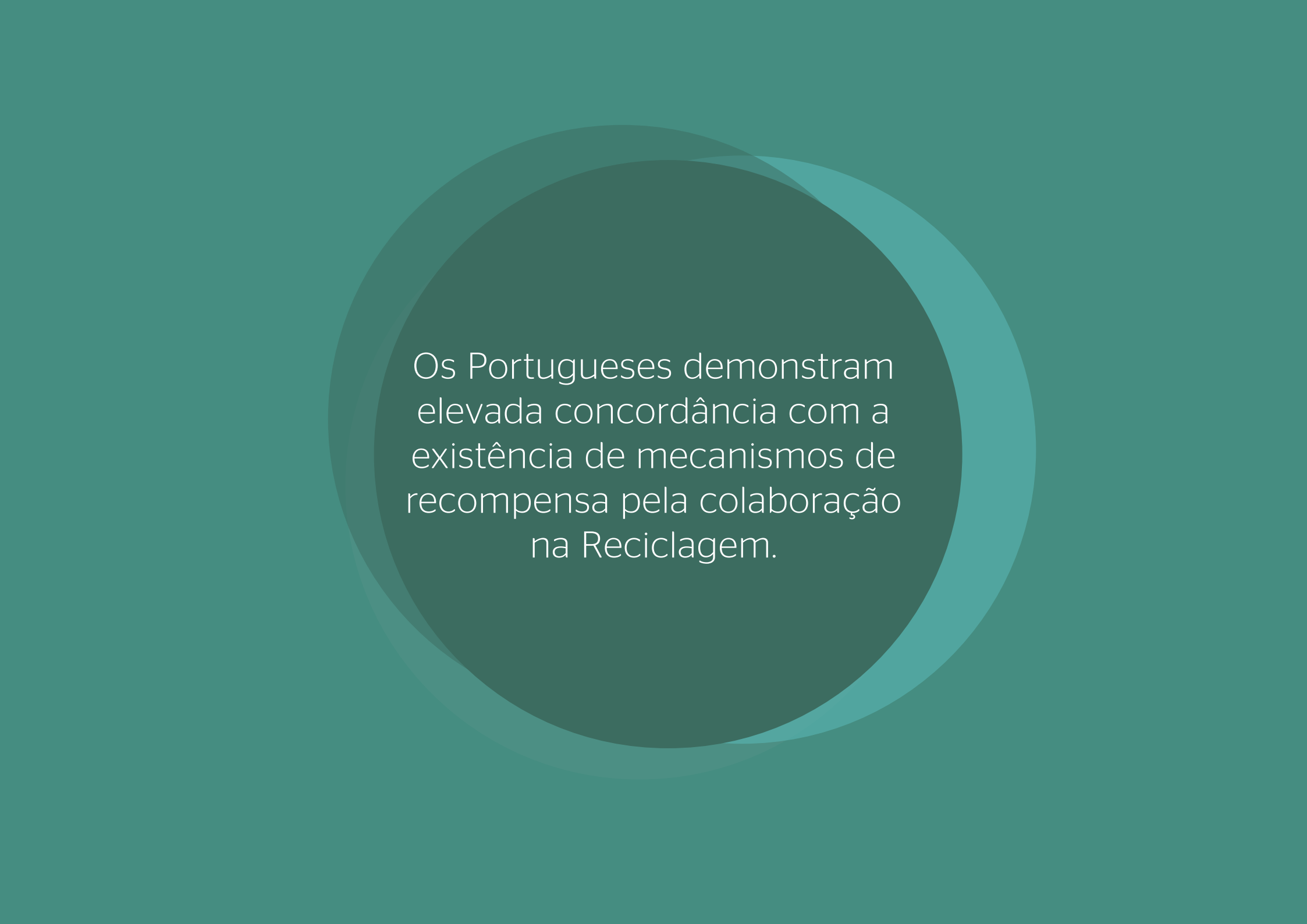
	Total Vertical
Não tenho nenhum benefício por fazer	21%
Os benefícios/vantagens que recebo não são bons/suficientes	14%
Não tenho tempo no meu dia a dia	21%
Não é obrigatório fazer	14%
Acho que os resíduos separados não serão devidamente reciclados	29%





Concordância com Afirmações na área da Sustentabilidade

**Até que ponto
concorda com cada
uma das seguintes
afirmações sobre
separação de resíduos
urbanos?**

The background is a solid teal color. In the center, there are two overlapping circles. The circle on the left is a darker shade of teal, and the circle on the right is a lighter shade. The text is centered within the darker circle.

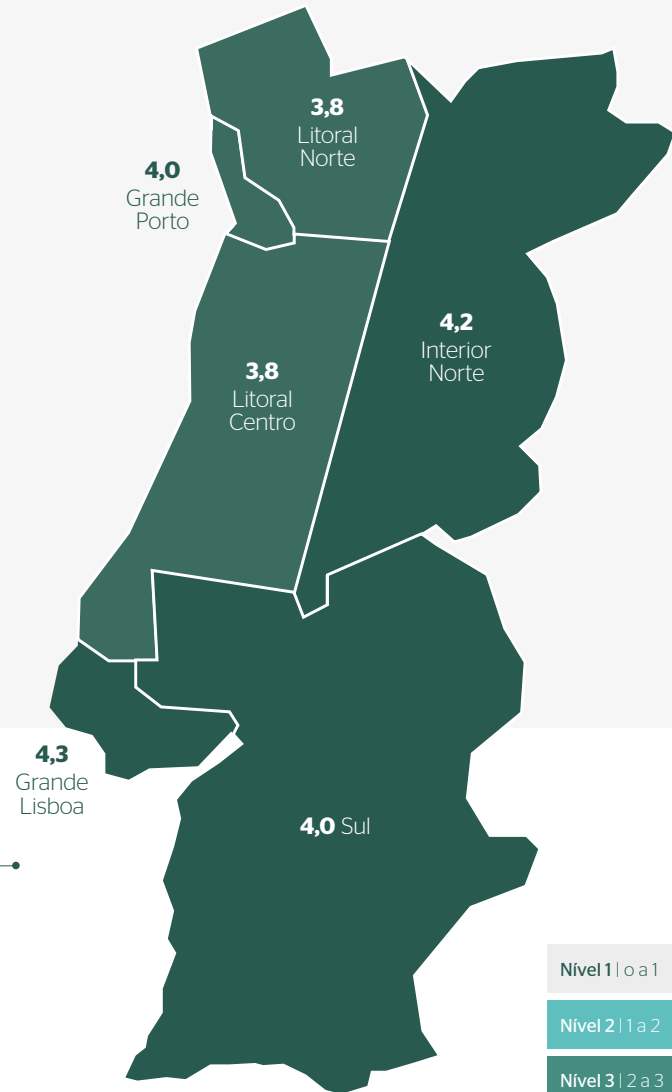
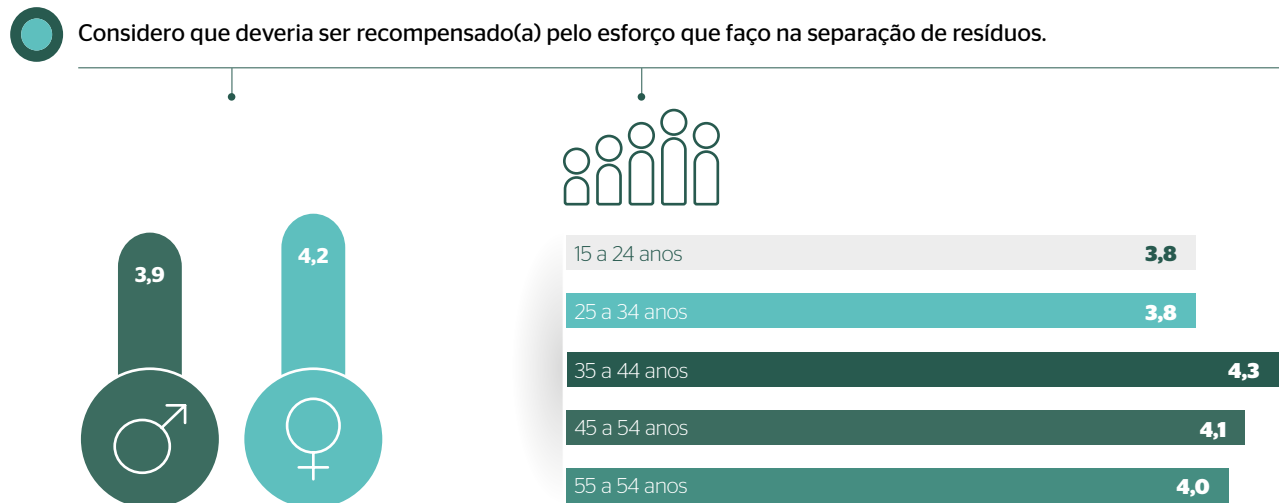
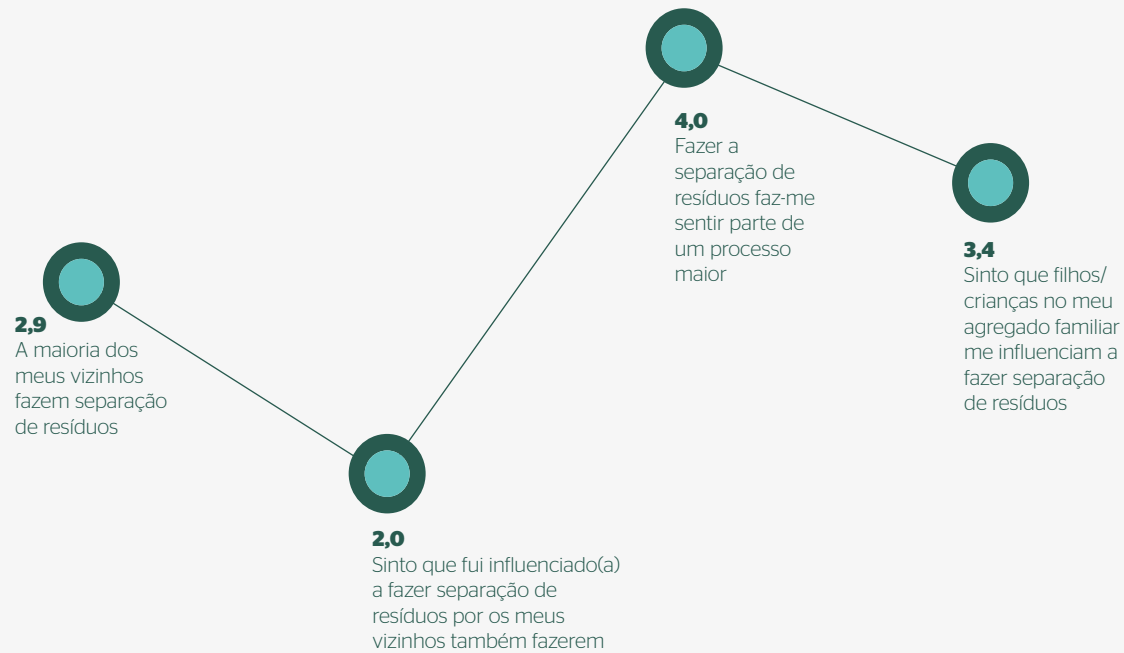
Os Portugueses demonstram
elevada concordância com a
existência de mecanismos de
recompensa pela colaboração
na Reciclagem.

Até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações sobre separação de resíduos urbanos?

Os resultados mostram uma concordância globalmente positiva com as afirmações associadas à motivação pessoal e valorização do esforço na separação de resíduos. “Fazer a separação de resíduos faz-me sentir parte de um processo maior” (4,0). A valorização da recompensa na separação de resíduos é elevada (média 4,0), sobretudo entre mulheres e pessoas dos 35-54 anos. Grande Lisboa e Interior Norte destacam-se (4,3 e 4,2), sugerindo sensibilidade à falta de reconhecimento do esforço. Estes resultados indicam potencial para políticas de incentivo que reforcem a motivação sustentável. A influência familiar também é relevante (3,4), sobretudo entre os 25-34 anos e nas famílias com crianças, revelando um papel educativo importante no estímulo à separação.

Já o efeito social é limitado: poucos reconhecem influência dos vizinhos (2,0) ou percebem ampla adesão na vizinhança (2,9), sugerindo práticas ainda marcadamente individuais.

	Total Vertical	GÉNERO		IDADE					REGIÃO					
		Mascu- lino	Femini- no	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	Grande Lisboa	Grande Porto	Litoral Norte	Litoral Centro	Interior Norte	Sul
A maioria dos meus vizinhos fazem separação de resíduos	2,9	3,0	2,8	3,1	3,0	2,8	2,9	2,8	3,1	2,9	2,8	2,9	2,7	2,9
Sinto que fui influenciado(a) a fazer separação de resíduos por os meus vizinhos também fazerem	2,0	2,1	1,9	2,5	2,3	1,8	1,8	1,7	2,0	1,8	1,9	2,0	2,1	2,2
Fazer a separação de resíduos faz-me sentir parte de um processo maior	4,0	4,0	4,1	3,8	3,9	4,2	4,0	4,1	3,9	3,8	3,8	4,2	4,2	4,2
Considero que deveria ser recompensado(a) pelo esforço que faço na separação de resíduos	4,0	3,9	4,2	3,8	3,8	4,3	4,1	4,0	4,3	4,0	3,8	3,8	4,2	4,0
Sinto que filhos/crianças no meu agregado familiar me influenciam a fazer separação de resíduos	3,4	3,6	3,2	3,2	4,1	3,2	3,3	3,9	3,6	3,1	3,4	3,3	3,4	3,6



Nível 1 0 a 1
Nível 2 1 a 2
Nível 3 2 a 3
Nível 4 3 a 4
Nível 5 4 a 5



O imaginário da Sustentabilidade segundo o Consumidor

**Qual a primeira
palavra que lhe ocorre
quando pensa em
reciclagem?**







Palácio Dulcineia,
Largo de Andaluz, 15 - 2.ºD,
1050-004 Lisboa, Portugal

www.groupgate.pt